

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	18
DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	107
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	332.435.391
Preferenciais	0
Total	332.435.391
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.857.600
Preferenciais	0
Total	3.857.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	21.482.273	21.337.693
1.01	Ativo Circulante	6.360.811	6.109.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	190.308	898.517
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.383.305	2.004.012
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.383.305	2.004.012
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	2.383.305	2.004.012
1.01.03	Contas a Receber	511.594	457.645
1.01.03.01	Clientes	511.594	457.645
1.01.04	Estoques	875.801	590.958
1.01.05	Ativos Biológicos	1.364.209	1.405.729
1.01.06	Tributos a Recuperar	555.547	498.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	555.547	498.773
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	99.275	75.301
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	456.272	423.472
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	480.047	253.786
1.01.08.03	Outros	480.047	253.786
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	185.966	81.482
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	13.592	13.592
1.01.08.03.03	Outros ativos	19.397	12.732
1.01.08.03.05	Adiantamentos a fornecedores	261.092	145.980
1.02	Ativo Não Circulante	15.121.462	15.228.273
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.641.152	3.445.677
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	82.741	80.196
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	82.741	80.196
1.02.01.05	Estoques	97.846	56.005
1.02.01.05.01	Adiantamentos a fornecedores	97.846	56.005
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.460.565	3.309.476
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	705.160	704.558
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.115.639	2.049.008
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	261.223	177.367
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
1.02.01.10.09	Outros Ativos	369.560	369.560
1.02.02	Investimentos	1.905.821	1.845.827
1.02.02.01	Participações Societárias	1.905.821	1.845.827
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.905.821	1.845.827
1.02.03	Imobilizado	9.139.098	9.496.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.551.502	6.743.683
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.587.596	2.752.635
1.02.04	Intangível	435.391	440.451
1.02.04.01	Intangíveis	435.391	440.451
1.02.04.01.02	Intangível	435.391	440.451

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	21.482.273	21.337.693
2.01	Passivo Circulante	2.612.490	2.562.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	324.931	262.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	324.931	262.955
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	324.931	262.955
2.01.02	Fornecedores	688.041	405.130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	688.041	405.130
2.01.02.01.01	Fornecedores	688.041	405.130
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.114	36.699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.114	36.699
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	39.114	36.699
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.264.286	1.594.209
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	715.527	903.719
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	679.019	823.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.508	80.147
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	548.759	690.490
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	119.617	113.485
2.01.04.03.02	Parceria agrícola a pagar	429.142	577.005
2.01.05	Outras Obrigações	296.118	263.876
2.01.05.02	Outros	296.118	263.876
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	20
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	234.390	207.006
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	24.293	47.418
2.01.05.02.08	Outros passivos	37.415	9.432
2.02	Passivo Não Circulante	11.935.468	12.075.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.012.722	9.279.836
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.965.894	7.139.873
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.862.521	5.949.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.103.373	1.190.093
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.046.828	2.139.963
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	513.895	532.830
2.02.01.03.02	Parceria agrícola a pagar	1.532.933	1.607.133
2.02.02	Outras Obrigações	2.281.131	2.243.277
2.02.02.02	Outros	2.281.131	2.243.277
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	140.812	139.276
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	46.895	51.999
2.02.02.02.07	Outros passivos	0	26.368
2.02.02.02.08	Tributos com exigibilidade suspensa	2.093.424	2.025.634
2.02.03	Tributos Diferidos	518.125	433.701
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	518.125	433.701
2.02.04	Provisões	123.490	118.648
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123.490	118.648
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.490	118.648
2.03	Patrimônio Líquido	6.934.315	6.699.362
2.03.01	Capital Social Realizado	4.445.192	4.445.192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.01.01	Capital Social	4.445.192	4.445.192
2.03.02	Reservas de Capital	-90.323	-90.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-90.323	-90.323
2.03.04	Reservas de Lucros	1.164.152	1.164.152
2.03.04.01	Reserva Legal	415.214	415.214
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	748.938	748.938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.350.411	1.180.341

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.796.356	1.591.453
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.435.302	-1.145.303
3.03	Resultado Bruto	361.054	446.150
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.011	-80.779
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.887	-53.453
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.807	-94.517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.766	1.640
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.917	65.551
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.043	365.371
3.06	Resultado Financeiro	-243.513	-335.726
3.06.01	Receitas Financeiras	134.817	122.922
3.06.02	Despesas Financeiras	-378.330	-458.648
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.530	29.645
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.299	76.675
3.08.01	Corrente	5.093	8.558
3.08.02	Diferido	4.206	68.117
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.829	106.320
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.829	106.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	62.829	106.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	172.047	-70.337
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	56.624	15.213
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	116.210	-177.931
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	87.843	56.154
4.02.04	Tributos diferidos sobre os itens acima	-88.630	36.227
4.03	Resultado Abrangente do Período	234.876	35.983

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	537.189	297.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	827.981	750.943
6.01.01.01	Lucro líquido do período	62.829	106.320
6.01.01.02	Depreciação e amortização	257.734	207.825
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	314.330	238.097
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	65.225	-21.629
6.01.01.05	Provisão para perdas na realização dos estoques	0	2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-59.917	-65.551
6.01.01.08	Resultado de investimento e imobilizado baixados	-63	-2.288
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	105.508	132.841
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-67.043	85.534
6.01.01.11	Constituição de provisão para contingências, líquidas	17.562	11.639
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	-9.299	-76.675
6.01.01.13	Tributos com exigibilidade suspensa	67.790	40.383
6.01.01.15	Ajuste a valor presente e outros	73.325	92.447
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.164	-288.121
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-59.965	96.159
6.01.02.02	Estoques	-323.198	-349.726
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-52.855	6.499
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	73.768	-7.073
6.01.02.05	Outros ativos	-5.126	-412.419
6.01.02.06	Fornecedores	281.638	316.409
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	61.976	56.794
6.01.02.08	Tributos a recolher	7.509	-164
6.01.02.09	Obrigações com a Copersucar	724	-3.599
6.01.02.10	Provisão para contingências - liquidações	-14.124	-12.202
6.01.02.11	Outros passivos	-21.511	21.201
6.01.03	Outros	-239.628	-165.136
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-239.628	-165.136
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-743.829	-716.955
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-88.794	-220.726
6.02.03	Adições ao plantio e tratos (ativo)	-335.643	-331.508
6.02.04	Aplicações financeiras	-320.446	-168.800
6.02.05	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.054	4.079
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-495.680	403.620
6.03.01	Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-242.587	-266.514
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	250.121	1.063.982
6.03.03	Amortização de financiamentos - terceiros	-503.214	-112.848
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	0	-283.130
6.03.05	Outros recebimentos	0	2.130
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.889	16.539
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-708.209	890
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	898.517	204.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190.308	205.357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.829	172.124	234.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.829	0	62.829
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	172.124	172.124
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	172.047	172.047
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	77	77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.054	-2.054	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.054	-2.054	0
5.07	Saldos Finais	4.445.192	-90.323	1.164.152	64.883	1.350.411	6.934.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-269.419	0	-150.000	0	-419.419
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-277.288	0	0	0	-277.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-150.000	0	-150.000
5.04.08	Pagamento de bônus com ações	0	7.869	0	0	0	7.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.320	-70.316	36.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.320	0	106.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.337	-70.337
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-70.337	-70.337
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	21	21
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	21	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.171	-1.171	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.171	-1.171	0
5.07	Saldos Finais	3.941.717	-285.744	1.818.821	-42.509	1.046.671	6.478.956

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.150.401	2.068.910
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.919.094	1.708.177
7.01.02	Outras Receitas	-97.312	4.471
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	328.619	356.262
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-993.231	-937.584
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-480.878	-520.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-512.353	-415.243
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.157.170	1.131.326
7.04	Retenções	-572.064	-445.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-572.064	-445.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	585.106	685.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.553	89.102
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.917	65.551
7.06.02	Receitas Financeiras	139.601	22.677
7.06.03	Outros	40.035	874
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	824.659	774.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	824.659	774.506
7.08.01	Pessoal	317.900	289.159
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.560	178.986
7.08.01.02	Benefícios	79.643	72.992
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.497	15.874
7.08.01.04	Outros	5.200	21.307
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	5.200	21.307
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.367	19.614
7.08.02.01	Federais	44.399	15.878
7.08.02.02	Estaduais	15.103	3.144
7.08.02.03	Municipais	865	592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	383.563	359.413
7.08.03.01	Juros	270.596	254.561
7.08.03.02	Aluguéis	2.452	2.405
7.08.03.03	Outras	110.515	102.447
7.08.03.03.01	Variações cambiais	107.900	123.424
7.08.03.03.02	Outras	2.615	-20.977
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.829	106.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.829	106.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	21.912.196	21.769.383
1.01	Ativo Circulante	6.596.560	6.305.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	190.344	898.588
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.599.868	2.184.443
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.599.868	2.184.443
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	2.599.868	2.184.443
1.01.03	Contas a Receber	543.837	477.210
1.01.03.01	Clientes	543.837	477.210
1.01.04	Estoques	871.984	597.081
1.01.05	Ativos Biológicos	1.364.209	1.405.729
1.01.06	Tributos a Recuperar	556.812	499.722
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	556.812	499.722
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	100.117	75.900
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	456.695	423.822
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	469.506	242.468
1.01.08.03	Outros	469.506	242.468
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	185.966	81.482
1.01.08.03.03	Outros ativos	22.448	15.006
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	261.092	145.980
1.02	Ativo Não Circulante	15.315.636	15.464.142
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.685.704	3.488.771
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	82.741	80.196
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	82.741	80.196
1.02.01.04	Contas a Receber	37.095	37.544
1.02.01.04.01	Clientes	37.095	37.544
1.02.01.05	Estoques	97.846	56.005
1.02.01.05.01	Adiantamentos a fornecedores	97.846	56.005
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.468.022	3.315.026
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	712.553	710.071
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.115.703	2.049.045
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	261.223	177.367
1.02.01.10.08	Outros ativos	369.560	369.560
1.02.02	Investimentos	62.902	62.573
1.02.02.01	Participações Societárias	62.902	62.573
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	62.902	62.573
1.02.03	Imobilizado	11.119.977	11.460.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.532.381	8.708.049
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.587.596	2.752.635
1.02.04	Intangível	447.053	452.114
1.02.04.01	Intangíveis	447.053	452.114
1.02.04.01.02	Intangível	447.053	452.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	21.912.196	21.769.383
2.01	Passivo Circulante	2.637.016	2.589.623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	326.763	264.498
2.01.01.01	Obrigações Sociais	326.763	264.498
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	326.763	264.498
2.01.02	Fornecedores	684.348	404.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	684.348	404.994
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.909	44.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.909	44.242
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.882	5.834
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	42.027	38.408
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.267.308	1.596.787
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	718.549	906.297
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	682.041	826.150
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.508	80.147
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	548.759	690.490
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	119.617	113.485
2.01.04.03.02	Parceria agrícola a pagar	429.142	577.005
2.01.05	Outras Obrigações	309.688	279.102
2.01.05.02	Outros	309.688	279.102
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	20
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	234.390	207.006
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	24.607	47.732
2.01.05.02.08	Outros passivos	50.671	24.344
2.02	Passivo Não Circulante	12.340.865	12.480.398
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.056.794	9.323.127
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.009.966	7.183.164
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.906.593	5.993.071
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.103.373	1.190.093
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.046.828	2.139.963
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	513.895	532.830
2.02.01.03.02	Parceria agrícola a pagar	1.532.933	1.607.133
2.02.02	Outras Obrigações	2.281.131	2.243.277
2.02.02.02	Outros	2.281.131	2.243.277
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	140.812	139.276
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	46.895	51.999
2.02.02.02.07	Outros passivos	0	26.368
2.02.02.02.08	Tributos com exigibilidade suspensa	2.093.424	2.025.634
2.02.03	Tributos Diferidos	876.994	792.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	876.994	792.961
2.02.04	Provisões	125.946	121.033
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.946	121.033
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	125.946	121.033
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.934.315	6.699.362
2.03.01	Capital Social Realizado	4.445.192	4.445.192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.01.01	Capital Social	4.445.192	4.445.192
2.03.02	Reservas de Capital	-90.323	-90.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-90.323	-90.323
2.03.04	Reservas de Lucros	1.164.152	1.164.152
2.03.04.01	Reserva Legal	415.214	415.214
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	748.938	748.938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.350.411	1.180.341

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.857.161	1.643.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.424.609	-1.131.539
3.03	Resultado Bruto	432.552	512.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-129.104	-148.551
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.374	-56.741
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.106	-97.417
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.789	3.739
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.587	1.868
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	303.448	363.619
3.06	Resultado Financeiro	-237.978	-328.134
3.06.01	Receitas Financeiras	141.908	131.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-379.886	-459.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.470	35.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.641	70.835
3.08.01	Corrente	-7.223	2.279
3.08.02	Diferido	4.582	68.556
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.829	106.320
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	62.829	106.320
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.829	106.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,189	0,3137
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,189	0,3137

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	62.829	106.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	172.047	-70.337
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	56.624	15.213
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	116.210	-177.931
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	87.843	56.154
4.02.04	Tributos diferidos sobre os itens acima	-88.630	36.227
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	234.876	35.983
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	234.876	35.983

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	584.725	365.321
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	894.395	814.832
6.01.01.01	Lucro líquido do período	62.829	106.320
6.01.01.02	Depreciação e amortização	259.846	209.896
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	314.330	238.097
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	65.225	-21.629
6.01.01.05	Provisão para perdas na realização dos estoques	0	2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-1.587	-1.868
6.01.01.08	Resultado de investimento e imobilizado baixados	255	-2.288
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	100.049	125.879
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-67.043	85.534
6.01.01.11	Constituição de provisão para contingências, líquidas	17.563	11.639
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	2.641	-70.835
6.01.01.13	Tributos com exigibilidade suspensa	67.790	40.383
6.01.01.14	Reversão (constituição) de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	17	-15
6.01.01.15	Ajuste a valor presente e outros	72.480	91.719
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.089	-278.957
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-71.684	74.366
6.01.02.02	Estoques	-313.258	-337.567
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-54.950	5.787
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	73.768	-7.073
6.01.02.05	Outros ativos	-5.169	-412.458
6.01.02.06	Fornecedores	278.079	327.345
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	62.265	57.255
6.01.02.08	Tributos a recolher	7.424	142
6.01.02.09	Obrigações com a Copersucar	724	-3.599
6.01.02.10	Provisão para contingências - liquidações	-14.125	-12.202
6.01.02.11	Outros passivos	-23.163	29.047
6.01.03	Outros	-249.581	-170.554
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-239.628	-165.136
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.953	-5.418
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-791.400	-784.599
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-107.710	-246.515
6.02.03	Adições ao plantio e tratos (ativo)	-335.643	-331.508
6.02.04	Aplicações Financeiras	-349.660	-210.655
6.02.05	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.054	4.079
6.02.06	Outros recebimentos de investidas	559	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-495.680	403.620
6.03.01	Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-242.587	-266.514
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	250.121	1.063.982
6.03.03	Amortização de financiamentos - terceiros	-503.214	-112.848
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	0	-283.130
6.03.05	Outros recebimentos	0	2.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.889	16.539
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-708.244	881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	898.588	204.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	190.344	205.441

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362	0	6.699.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362	0	6.699.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.829	172.124	234.953	0	234.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.829	0	62.829	0	62.829
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	172.124	172.124	0	172.124
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	172.047	172.047	0	172.047
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	77	77	0	77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.054	-2.054	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.054	-2.054	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.445.192	-90.323	1.164.152	64.883	1.350.411	6.934.315	0	6.934.315

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371	0	6.862.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371	0	6.862.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-269.419	0	-150.000	0	-419.419	0	-419.419
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-277.288	0	0	0	-277.288	0	-277.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-150.000	0	-150.000	0	-150.000
5.04.08	Pagamento de bônus com ações	0	7.869	0	0	0	7.869	0	7.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.320	-70.316	36.004	0	36.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.320	0	106.320	0	106.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.337	-70.337	0	-70.337
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-70.337	-70.337	0	-70.337
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	21	21	0	21
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	21	21	0	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.171	-1.171	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.171	-1.171	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.941.717	-285.744	1.818.821	-42.509	1.046.671	6.478.956	0	6.478.956

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.214.801	2.124.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.983.459	1.763.993
7.01.02	Outras Receitas	-97.312	4.471
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	328.663	356.302
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-986.057	-927.571
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-454.439	-491.389
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-531.618	-434.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.228.744	1.197.180
7.04	Retenções	-574.176	-447.993
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-574.176	-447.993
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	654.568	749.187
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	188.357	36.213
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.587	1.868
7.06.02	Receitas Financeiras	146.702	31.359
7.06.03	Outros	40.068	2.986
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	842.925	785.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	842.925	785.400
7.08.01	Pessoal	319.209	290.498
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.508	179.513
7.08.01.02	Benefícios	79.888	73.392
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.568	15.914
7.08.01.04	Outros	5.245	21.679
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	5.245	21.679
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.788	28.121
7.08.02.01	Federais	59.522	24.269
7.08.02.02	Estaduais	15.232	3.243
7.08.02.03	Municipais	1.034	609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	385.099	360.461
7.08.03.01	Juros	271.823	255.601
7.08.03.02	Aluguéis	2.463	2.412
7.08.03.03	Outras	110.813	102.448
7.08.03.03.01	Variações cambiais	107.900	123.424
7.08.03.03.02	Outras	2.913	-20.976
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.829	106.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.829	106.320

Comentário do Desempenho

Resultados 1º Trimestre SAFRA 2025/26

11 DE AGOSTO DE 2025

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

SMTO
B3 LISTED NM

Lucro Caixa totaliza R\$ 157,0 milhões no 1T26

EBITDA Ajustado resultou em **R\$ 805,0 milhões no 1T26** (+19,7% vs. 1T25), com margem de 43,3% (+2,7 p.p.). A performance no trimestre reflete, principalmente, maiores preço e volume comercializados de etanol, parcialmente compensados por menores preço e quantidade de açúcar vendido no período.

EBIT Ajustado somou **R\$ 331,1 milhões no 1T26** (+7,6%), com margem de 17,8%.

Lucro Líquido totalizou **R\$ 62,8 milhões** no trimestre, uma redução de 40,9% comparado ao 1T25, reflexo da variação do valor justo do ativo biológico e do impacto temporal do pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no segundo trimestre da safra corrente, vis-à-vis a Safra 2024/25, quando o provento foi distribuído no primeiro trimestre.

Índice de Alavancagem equivalente a **1,36x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 1T26.

Em 30 de junho de 2025, as **fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26** totalizavam **~711 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.529/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Receita Líquida ¹	1.857.459	1.738.986	1.654.794	6,8%	12,2%
EBITDA Ajustado	805.025	771.412	672.339	4,4%	19,7%
Margem EBITDA Ajustado	43,3%	44,4%	40,6%	-1,0 p.p.	2,7 p.p.
EBIT Ajustado	331.103	252.337	307.702	31,2%	7,6%
Margem EBIT Ajustado	17,8%	14,5%	18,6%	3,3 p.p.	-0,8 p.p.
Lucro Líquido	62.829	105.041	106.320	-40,2%	-40,9%
Lucro Caixa	157.026	140.466	46.580	11,8%	n.m
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,36 x	1,43 x	1,27 x	-5,1%	7,1%

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

SMTO3: R\$ 17,57 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,84 bilhões

*Em 30 de junho de 2025

Teleconferência dos Resultados

12 de Agosto de 2025 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

SMTO
B3 LISTED NM

Destaques Operacionais

	1T26	1T25	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	1.097,4	1.231,5	-10,9%
Cana-de-açúcar	998,4	1.142,8	-12,6%
Milho	99,0	88,7	11,6%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	8.185,1	8.854,9	-7,6%
Própria	5.414,6	5.795,3	-6,6%
Terceiros	2.770,5	3.059,6	-9,4%
Produtividade no Período (ton/ha)	81,0	91,7	-11,7%
ATR Médio (kg/ton)	122,0	129,1	-5,5%
Milho Processado (mil tons)	137,3	124,1	10,6%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	475,1	535,4	-11,3%
Etanol (mil m³)	354,5	393,7	-9,9%
Cana-de-açúcar	297,8	342,9	-13,1%
Milho	56,7	50,8	11,6%
Energia Exportada (mil MWh)	306,4	272,0	12,6%
DDGS (mil tons)	38,0	31,9	18,8%
Óleo de Milho (mil tons)	1,9	1,8	6,9%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	50% - 50%	49% - 51%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%	45% - 55%	

No primeiro trimestre da Safra 2025/26 a São Martinho processou cerca de 8,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 7,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo da menor produtividade no período (-11,7% em toneladas por hectare vs. 1T25), decorrente, principalmente, do déficit hídrico registrado em fevereiro e março de 2025, que comprometeu o desenvolvimento dos canaviais.

No 1T26 as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 475,1 mil toneladas de açúcar (-11,3% vs. 1T25) e 297,8 mil metros cúbicos de etanol (-13,1%). O processamento de milho adicionou 56,7 mil metros cúbicos de etanol (+11,6%), 38 mil toneladas de DDGS (+18,8%) e 1,9 mil toneladas de Óleo de Milho (+6,9%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 1T26, um total de 1.097,4 mil toneladas de ATR (-10,9% vs. 1T25), das quais 998,4 mil toneladas foram advindas da moagem de cana-de-açúcar (-12,6% vs. 1T25). O ATR médio apresentou uma retração de 5,5% em função do déficit hídrico no período de maturação do canavial.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

SMTO
B3 LISTED NM

Guidance de Capex 2025/26

Nesta seção estão detalhadas as estimativas revisadas para Capex da Safra 2025/26, conforme Fato Relevante divulgado em 11 de agosto de 2025.

Em milhões de Reais	Atualizado 12M26	Guidance 12M26	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.990,5	1.990,5	0,0%
Melhoria Operacional	125,0	125,0	0,0%
Modernização/Expansão	881,0	200,0	n.m.
Etanol de Milho - Segunda Fase	439,0	-	n.m.
Ativos biológicos - Usina Santa Elisa	242,0	-	n.m.
Demais Projetos	200,0	200,0	0,0%
Capex Total	2.996,5	2.315,5	29,4%

O valor estimado para **Modernização/Expansão** foi atualizado para R\$ 881,0 milhões, um aumento de R\$ 681,0 milhões em relação ao Guidance inicial, decorrente da i) aprovação da Segunda Fase de Etanol de Milho totalizando R\$ 439,0 milhões na Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 11 de agosto de 2025) e ii) aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Santa Elisa (divulgado via Fato Relevante em 15 de julho de 2025) somando R\$ 242,0 milhões (sujeitos a ajustes até o fechamento).

Não houve alterações ao estimado para o Capex de Manutenção, Melhoria Operacional e Demais projetos de Modernização/Expansão.

O Guidance de **Capex Total** para a safra 2025/26 foi revisado para aproximadamente R\$ 3,0 bilhões.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, pois envolvem riscos, incertezas e premissas, e estão sujeitas a circunstâncias que podem ou não se concretizar. O público deve estar ciente de que condições da indústria (setor), fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros e vir a divergir, materialmente, daqueles expressos nas considerações futuras.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

SMTO
B3 LISTED NM

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Mercado Doméstico	1.115.731	1.109.089	760.446	0,6%	46,7%
Açúcar	78.308	88.090	72.389	-11,1%	8,2%
Etanol	842.087	893.709	513.753	-5,8%	63,9%
Cana	632.065	654.594	412.510	-3,4%	53,2%
Milho	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
Energia Elétrica	84.263	11.060	73.470	n.m	14,7%
Levedura	20.579	1.001	20.085	n.m	2,5%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
CBIOs	6.921	25.976	13.932	-73,4%	-50,3%
Outros	38.946	50.330	35.579	-22,6%	9,5%
Mercado Externo	741.728	629.897	894.348	17,8%	-17,1%
Açúcar	725.624	517.247	840.978	40,3%	-13,7%
Etanol	14.426	111.623	52.282	-87,1%	-72,4%
Levedura	-	(64)	112	-100,0%	-100,0%
Outros	1.678	1.091	976	53,8%	71,9%
Receita Líquida Total¹	1.857.459	1.738.986	1.654.794	6,8%	12,2%
Açúcar	803.932	605.337	913.367	32,8%	-12,0%
Etanol	856.513	1.005.332	566.035	-14,8%	51,3%
Cana	646.491	766.217	464.792	-15,6%	39,1%
Milho	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
Energia Elétrica	84.263	11.060	73.470	n.m	14,7%
Levedura	20.579	937	20.197	n.m	1,9%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
CBIOs	6.921	25.976	13.932	-73,4%	-50,3%
Outros	40.624	51.421	36.555	-21,0%	11,1%
Receita Líquida - Cana	1.591.664	1.450.538	1.517.798	9,7%	4,9%
Receita Líquida - Milho	265.795	288.448	136.996	-7,9%	94,0%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho atingiu R\$ 1.857,5 milhões no 1T26, representando crescimento de 12,2% em relação a 1T25, impulsionado pelo melhor desempenho do etanol, com avanços de 30,1% em volume e 16,3% em preço, parcialmente compensados pelo menor preço (-8,2%) e quantidade (-4,1%) comercializados de açúcar.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

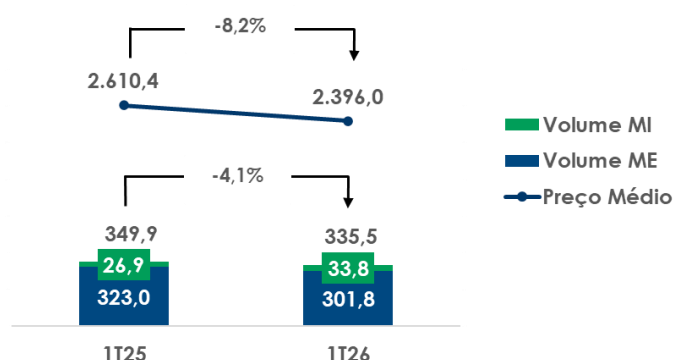
CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

SMTO
B3 LISTED NM

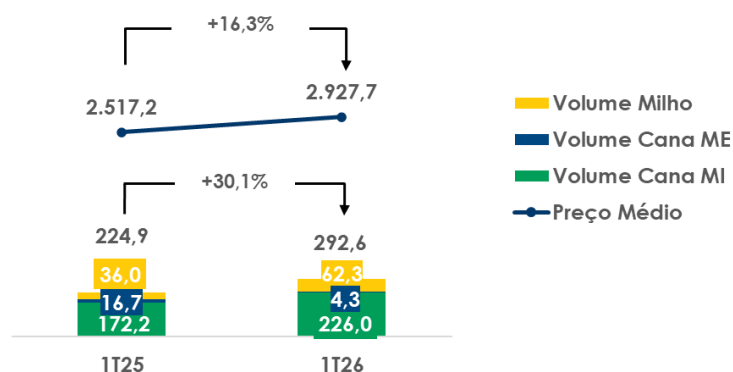
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 1T26, vis-à-vis igual período da Safra 2024/25.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 804,0 milhões no 1T26, uma queda de 12,0% frente a 1T25, em função das reduções de quantidade (-4,1%) e preço (-8,2%) comercializados no período.

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol somou R\$ 856,5 milhões no 1T26, representando um aumento de 51,3% (vs. 1T25), impulsionado por melhores preço (+16,3%) e volume (+30,1%) comercializados, principalmente do etanol de milho, com maior participação dos estoques da Safra 2024/25 ("estoque de passagem") no volume vendido.

RESULTADOS 1T26

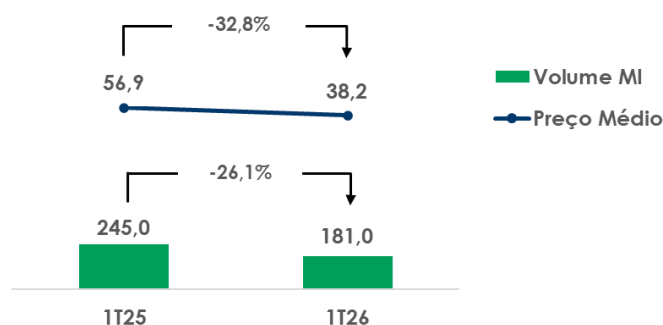
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

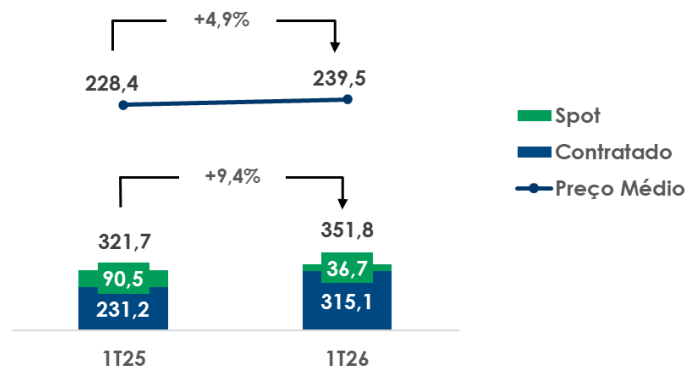
SMTO
B3 LISTED NM

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 1T26, foram comercializados cerca de 181,0 mil CBIOs (-26,1% vs. 1T25), com preço líquido médio de R\$ 38,2/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), valor 32,8% menor do que o realizado no mesmo período da safra anterior, totalizando uma receita de R\$ 6,9 milhões (-50,3% vs. 1T25).

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida proveniente da comercialização de energia elétrica atingiu R\$ 84,3 milhões no 1T26, um aumento de 14,7% em relação ao 1T25, decorrente de maiores quantidade (+9,4%) e preço (+4,9%) comercializados. Tal incremento reflete uma maior participação de energia contratada no mix de vendas, com melhores preços, referentes à UTE Fase II da unidade São Martinho.

RESULTADOS 1T26

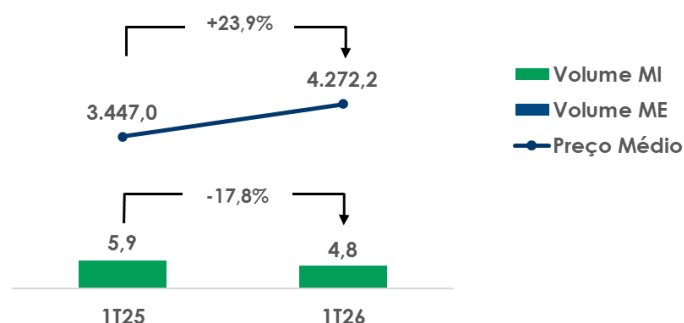
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

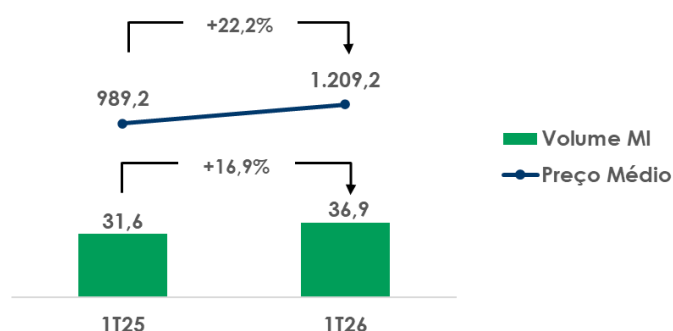
SMTO
B3 LISTED NM

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou cerca de R\$ 20,6 milhões no 1T26 (+1,9% vs. 1T25), reflexo do aumento de preço (+23,9%) parcialmente compensado pela queda na quantidade comercializada (-17,8%) no período.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS totalizou R\$ 44,6 milhões no 1T26, um aumento de 42,9% versus 1T25, impulsionado pela maior quantidade comercializada (+16,9%) e melhor preço (+22,2%) no trimestre.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Operação de Cana-de-açúcar	732.703	734.991	668.209	-0,3%	9,7%
Custos Agrícolas	634.595	637.491	571.244	-0,5%	11,1%
Fornecedores	353.352	297.623	333.166	18,7%	6,1%
Cana Própria - Parceiros	142.342	193.191	129.908	-26,3%	9,6%
Cana Própria Industrial	138.900	146.678	108.169	-5,3%	28,4%
Industrial	98.108	97.499	96.965	0,6%	1,2%
Processamento de Milho	153.805	179.969	129.899	-14,5%	18,4%
Compra de Milho	130.847	139.062	103.574	-5,9%	26,3%
Industrial	22.958	40.907	26.325	-43,9%	-12,8%
Outros Produtos	40.713	37.017	42.399	10,0%	-4,0%
Reintegra	(607)	(783)	(923)	-22,5%	-34,3%
CPV - Caixa	926.615	951.194	839.584	-2,6%	10,4%
CPV - Caixa (ex-revenda)	926.615	951.194	839.584	-2,6%	10,4%
Ativos Biológicos	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m	n.m
Depreciação e amortização	469.323	515.016	360.455	-8,9%	30,2%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.461.163	1.408.672	1.178.410	3,7%	24,0%
Efeitos não caixa do IFRS16	(36.553)	51.924	(46.871)	-170,4%	-22,0%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.424.609	1.460.596	1.131.539	-2,5%	25,9%
ATR vendido (mil tons)	848	829	749	2,3%	13,3%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	740	703	686	5,3%	7,9%

O CPV – Caixa registrado no 1T26 foi de R\$ 926,6 milhões, valor 10,4% superior ao 1T25, devido i) maiores vendas no período (+13,3% em termos de ATR vendido), principalmente de etanol; ii) início antecipado do período de moagem, resultando um trimestre com maior número de dias efetivos, embora com menor aproveitamento de tempo devido à ocorrência de chuvas; iii) maiores custos de processamento de milho (+18,4% vs. 1T25) advindos da maior quantidade comercializada.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

Composição do Custo Caixa

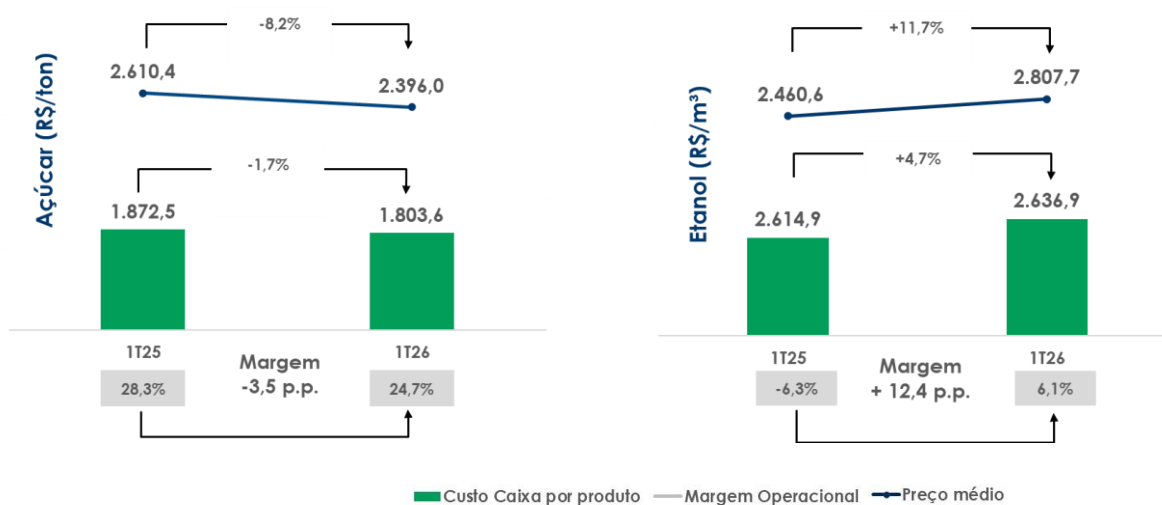
Em milhares de Reais

	1T26							1T25						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	527.077	720.141	1.247.218	29.211	7.455	16.115	1.300.000	556.113	422.938	979.051	20.536	8.335	30.656	1.038.578
(-) Depreciação/Amortização	(215.070)	(230.836)	(445.906)	(4.370)	(1.944)	(9.082)	(461.302)	(174.972)	(157.041)	(332.013)	(3.413)	(2.099)	(13.524)	(351.048)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	45.173	(114.389)	(69.216)	-	-	3.991	(65.225)	(12.516)	33.692	21.176	-	-	453	21.629
CPV - Caixa	357.179	374.917	732.096	24.841	5.512	11.025	773.474	368.625	299.589	668.214	17.123	6.236	17.585	709.159
Despesas de Vendas	42.803	7.999	50.802	5.068	-	222	56.092	46.659	5.627	52.286	4.022	2	234	56.544
Despesas Gerais e Admin.	37.252	41.395	78.647	10.564	1.023	1.623	91.858	42.433	37.181	79.613	10.552	1.360	1.684	93.210
(-) Depreciação/Amortização	(1.899)	(2.110)	(4.010)	(539)	(52)	-	(4.600)	(1.939)	(1.699)	(3.638)	(482)	(62)	-	(4.182)
Custo Operacional - Caixa	435.335	422.201	857.536	39.935	6.483	12.870	916.823	455.778	340.697	796.475	31.215	7.536	19.503	854.730
(+) Capex de Manutenção	169.851	184.947	354.799	-	-	-	354.799	199.402	153.240	352.641	-	-	-	352.641
Custo Caixa total	605.187	607.148	1.212.334	39.935	6.483	12.870	1.271.622	655.180	493.937	1.149.117	31.215	7.536	19.503	1.207.371
Volume Vendido¹	336	230	686	352	5	-	-	350	189	740	322	6	-	-
Custo Caixa Unitário	1.804	2.637	1.768	114	1.346	-	-	1.873	2.615	1.553	97	1.286	-	-
Margem Operacional (%)	24,7%	6,1%	-	52,6%	68,5%	-	-	28,3%	-6,3%	-	57,5%	62,7%	-	-

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



RESULTADOS 1T26

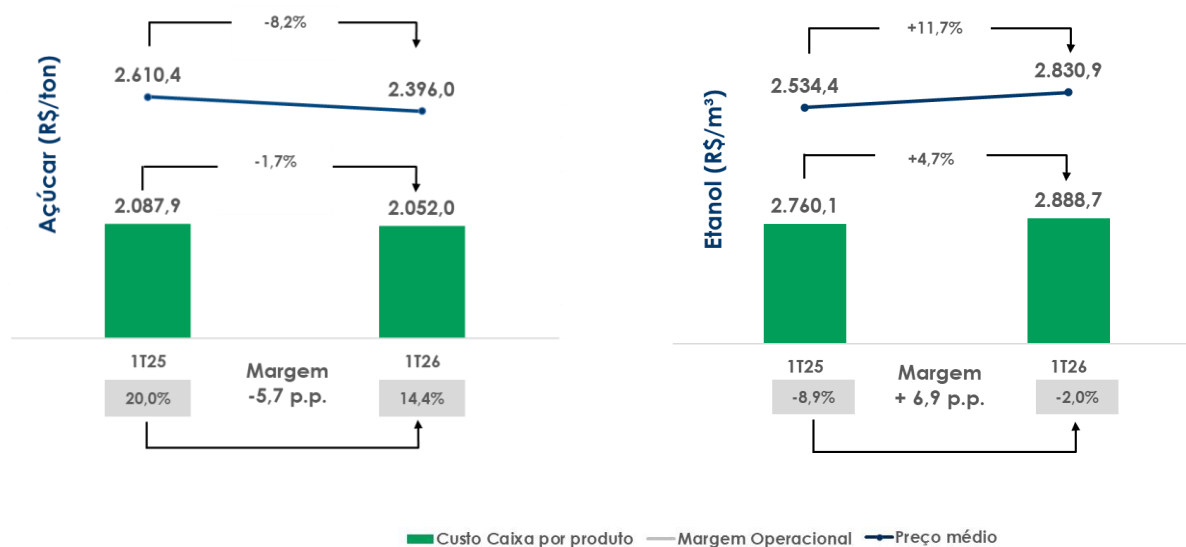
Comentário do Desempenho

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

Com base neste, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme *Guidance* publicado em 23 de junho de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 483,3 milhões em 1T26).



RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

OPERAÇÃO DE MILHO

SMTO
B3 LISTED NM

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Receita Líquida	265.795	288.448	136.996	-7,9%	94,0%
Etanol	210.022	239.115	101.243	-12,2%	107,4%
DDGS	44.627	38.923	31.238	14,7%	42,9%
Óleo de Milho	9.571	10.410	4.515	-8,1%	112,0%
CBIOs	1.575	-	-	n.m.	n.m.
Custo do Produto Vendido Total	(170.294)	(190.955)	(130.938)	-10,8%	30,1%
Compra de Milho	(130.847)	(139.062)	(103.574)	-5,9%	26,3%
Industrial, SG&A e Outros	(39.447)	(51.893)	(27.364)	-24,0%	44,2%
EBITDA	95.500	97.493	6.058	n.m.	n.m.
Margem EBITDA (%)	35,9%	33,8%	4,4%	n.m.	31,5 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(8.045)	(10.593)	(9.430)	n.m.	-14,7%
EBIT	87.455	86.900	(3.372)	n.m.	n.m.
Margem EBIT (%)	32,9%	30,1%	-2,5%	n.m.	35,4 p.p.

Ao longo do 1T26 a operação de milho sustentou níveis de moagem conforme *Guidance* publicado em 23 de junho de 2025. O desempenho econômico-financeiro da operação no período reflete a queda de custo da matéria-prima e melhor desempenho em relação a preços e volumes comercializados do biocombustível e seus coprodutos.

No primeiro trimestre da safra foram processadas cerca de 137,3 mil toneladas de milho, produzindo 56,7 mil m³ de etanol e 38,0 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 99,0 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 95,5 milhões de EBITDA e R\$ 87,5 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 25/26	323.769	62,6	53,1
Estoque Físico	23.679	64,9	56,0
Entregas Futuras	300.090	62,4	52,9

Em 30 de junho de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 323,8 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 53,1/saca, líquido de impostos e despesas com frete.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DESPESAS OPERACIONAIS & OUTRAS RECEITAS

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	89.331	73.487	87.466	21,6%	2,1%
Mão de Obra/Honorários	48.371	46.711	56.181	3,6%	-13,9%
Despesas Gerais	40.960	26.776	31.285	53,0%	30,9%
Stock Options / Outros	(338)	(2.057)	5.333	-83,6%	-106,3%
Depreciação e Amortização	4.600	4.062	4.182	13,2%	10,0%
Ajustes não caixa do IFRS16	(488)	(558)	436	-12,6%	n.m
Despesas Gerais e administrativas	93.106	74.934	97.417	24,3%	-4,4%
Custos Portuários / Fretes	65.416	50.723	52.722	29,0%	24,1%
Outros	5.957	6.982	4.019	-14,7%	48,2%
Despesas com Vendas	71.373	57.705	56.741	23,7%	25,8%
% da Receita Líquida	3,8%	3,3%	3,4%	0,5 p.p.	0,4 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	164.479	132.639	154.158	24,0%	6,7%
Outras Receitas (Despesas)	(33.789)	(112.566)	(3.739)	-70,0%	n.m
Equivalência Patrimonial	(1.587)	(2.277)	(1.868)	-30,3%	-15,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	129.103	17.796	148.551	n.m	-13,1%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 93,1 milhões no 1T26 (-4,4% vs. 1T25), devido, principalmente, à redução do custo com mão-de-obra (-13,9%) e à marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia, parcialmente compensada pelo aumento das despesas gerais no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 71,4 milhões no 1T26, um crescimento de 25,8% (vs. 1T25), reflexo do maior volume de etanol comercializado, principalmente entregue no destino.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Receitas Financeiras	77.505	142.297	74.161	-45,5%	4,5%
Despesas Financeiras	(202.281)	(242.382)	(172.770)	-16,5%	17,1%
Resultado Financeiro (Caixa)	(124.776)	(100.085)	(98.609)	24,7%	26,5%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(40.225)	(6.687)	(145.987)	n.m	-72,4%
Efeito IFRS 16 - AVP	(73.325)	(50.931)	(84.578)	44,0%	-13,3%
Resultados de Negócios Imobiliários	348	1.411	1.040	-75,3%	-66,5%
Resultado Financeiro	(237.978)	(156.292)	(328.134)	52,3%	-27,5%
Hedge de Dívida	50	-	(10.045)	n.m.	n.m
Resultado Financeiro	(237.928)	(156.292)	(338.179)	52,2%	-29,6%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 124,8 milhões no 1T26, um aumento de 26,5% frente a 1T25, decorrente do avanço da taxa Selic, principal indicador de referência para a dívida e aplicações do caixa, potencializado pela diferença de base da Dívida Bruta e das Disponibilidades no período.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 238,0 milhões, uma queda de 27,5%, reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos de derivativos e da variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, em função das oscilações do câmbio e da taxa de juros (CDI).

Endividamento

Em milhares de Reais

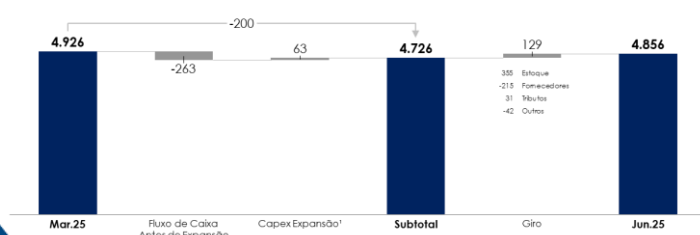
	jun/25	mar/25	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.682.654	1.953.079	-13,8%
BNDES/FINAME	2.052.194	2.028.052	1,2%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de	102.604	378.501	-72,9%
Debêntures	2.496.900	2.447.440	2,0%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	-	58.755	-100,0%
International Finance Corporation (IFC)	1.394.163	1.223.634	13,9%
Dívida Bruta Total	7.728.515	8.089.461	-4,5%
Disponibilidades	2.872.953	3.163.227	-9,2%
Dívida Líquida	4.855.562	4.926.234	-1,4%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-3,7%	2,2%	-5,9 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.577.902	3.445.216	3,9%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,36 x	1,43 x	-5,1%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,42 x	1,40 x	1,6%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/25: R\$ 5,61 e jun/25: R\$ 5,72

Em 30 de junho de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 4,9 bilhões (-1,4% vs. março/25). A queda do endividamento líquido decorre o balanço entre novas captações e liquidação/amortização dos financiamentos do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Pré-Pagamento de Exportação (PPE) e Capital de Giro.

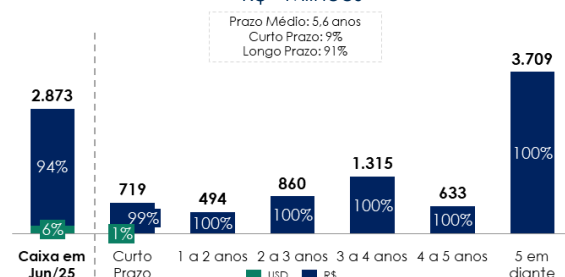
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	65.470	102.892	35.485	-36,4%	84,5%
Depreciação e Amortização ¹	(574.176)	(758.347)	(447.993)	-24,3%	28,2%
Despesa Financeira Líquida	(237.978)	(156.293)	(328.134)	52,3%	-27,5%
EBITDA Contábil¹	877.624	1.017.532	811.612	-13,7%	8,1%
Margem (%)	47,2%	58,5%	49,0%	-11,3 p.p.	-1,8 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(137.295)	(187.911)	(129.791)	-26,9%	5,8%
Resultados de Negócios Imobiliários	348	1.411	1.040	-75,3%	-66,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.587)	(2.277)	(1.868)	-30,3%	-15,0%
Vencimento de Dívida (Hedge)	(50)	-	10.045	n.m.	-100,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	760	194	2.930	n.m.	-74,1%
Ativos Biológicos	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m.	n.m.
EBITDA Ajustado	805.025	771.412	672.339	4,4%	19,7%
Margem (%)	43,3%	44,4%	40,6%	-1,0 p.p.	2,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(473.922)	(519.074)	(364.637)	-8,7%	30,0%
EBIT Ajustado	331.103	252.337	307.702	31,2%	7,6%
Margem (%)	17,8%	14,5%	18,6%	3,3 p.p.	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	805.025	771.412	672.339	18,3%	19,7%
(-) Capex de Manutenção	(357.032)	(825.725)	(352.641)	-56,8%	1,2%
EBITDA - CAPEX	447.993	(54.313)	319.698	n.m.	40,1%
Margem (%)	24,1%	-3,1%	19,3%	27,2 p.p.	4,8 p.p.

¹ - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 805,0 milhões no 1T26 (+19,7% vs. 1T25), com margem EBITDA Ajustado de 43,3% (+2,7 p.p.). O desempenho no trimestre foi motivado pela maior rentabilidade do etanol, com expansão de preço e volume, parcialmente compensada pela queda do preço e quantidade de açúcar comercializado, reflexo das condições mercadológicas.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Lucro Líquido	62.829	105.041	106.320	-40,2%	-40,9%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	36.284	102.296	38.142	-64,5%	-4,9%
IR Contábil	2.641	(2.151)	(70.835)	n.m.	-103,7%
IR pago	(9.953)	(7.183)	(5.418)	38,6%	83,7%
Ativo Biológico/Outros	65.225	(57.537)	(21.629)	n.m.	n.m.
Lucro Caixa	157.026	140.466	46.580	11,8%	n.m.
Ações ex- tesouraria (em milhares)	328.577	328.578	336.524	0,0%	-2,4%
Lucro por ação	0,48	0,43	0,14	11,8%	n.m.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

HEDGE

SMTO
B3 LISTED NM

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 2025/26	710.700	19,02	
	646.405	19,02	2.529
	64.296	19,02	em aberto
Safra 2026/27	4.979	18,67	
	4.834	18,67	2.717
	145	18,67	em aberto

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 30 de junho de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

CAPEX

SMTO
B3 LISTED NM

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	1T26	4T25	1T25	Δ 1T26/4T25	Δ 1T26/1T25
Plantio de Cana	122.427	204.099	133.959	-40,0%	-8,6%
Tratos Culturais	214.178	229.141	196.609	-6,5%	8,9%
Manutenção Entressafra/Outros	20.426	392.485	22.073	-94,8%	-7,5%
Manutenção	357.032	825.725	352.641	-56,8%	1,2%
Melhoria Operacional	22.572	4.192	13.480	n.m	67,4%
Modernização/Expansão	27.851	189.546	143.706	-85,3%	-80,6%
Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes	-	45.174	-	-100,0%	n.m.
Total Geral	407.454	1.064.636	509.827	-61,7%	-20,1%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 357,0 milhões no 1T26, um crescimento de 1,2% em relação ao 1T25. A expansão reflete a maior área de Tratos Culturais, parcialmente compensada pelo diferencial de cronograma de manutenção entressafra e plantio comparado à Safra 2024/25.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 22,6 milhões no 1T26, um aumento de 67,4% frente a 1T25, decorrente do cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

O Capex de Expansão somou R\$ 27,9 milhões no 1T26, uma redução de 80,6% vs. 1T25, reflexo do cronograma de desembolso dos projetos aprovados na Safra 2024/25, que contemplam i) dispêndios finais de projetos em fase de conclusão, ii) expansão do plano de irrigação visando o aumento da resiliência do nosso canavial a fatores climáticos, iii) manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Itacema, e iv) investimentos menores conforme divulgado no *Guidance* em 23 de junho de 2025.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

AJUSTES

SMTO
B3 LISTED NM

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 1T26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	Contábil	1T26	
		Impactos	Ajustado
Receita Líquida	1.857.161	298	1.857.459
Vencimento de Dívida (Hedge)		(50)	→
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→
Resultados de Negócios Imobiliários		348	→
Custo do Produto Vendido	(1.424.609)	28.672	(1.395.937)
Ativos Biológicos		65.225	→
Efeito não Caixa do IFRS 16		(36.553)	→
Lucro Bruto	432.552	28.970	461.522
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(129.104)	(1.315)	(130.419)
Opções Virtuais - Não Exercíveis		760	→
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.587)	→
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→
Direitos Copersucar		-	→
Efeito não Caixa do IFRS 16		(488)	→
EBIT	303.448	27.655	331.103
Depreciação e amortização	574.176	(100.254)	473.922
EBITDA	877.624	(72.599)	805.025
Capex de Manutenção	(357.032)		(357.032)
EBITDA - CAPEX	520.592	(72.599)	447.994

Despesas financeiras referentes à variação cambial de hedge accounting.
O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.

Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.

Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.

A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.

Ajustes no Patrimônio Líquido do 1T26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e março/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 172,0 milhões.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

AJUSTES

SMTO
B3 LISTED NM

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T26:

Em milhares de Reais

	Antes do IFRS 16	1T26 Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.857.459	-	1.857.459	
Custo do Produto Vendido	(1.461.162)	36.553	(1.424.609)	Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
(-) Pagamento dos arrendamentos		136.351	→	Atualmente, é feita a
(+) Amortização do direito-de-Uso		(99.797)	→	contabilização da amortização dos contratos
Lucro Bruto	396.297	36.553	432.850	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(129.592)	488	(129.104)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		944		
(+) Amortização do direito-de-uso		(457)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	266.705	37.041	303.746	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(164.951)	(73.325)	(238.276)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(73.325)	→	
Lucro Antes do Imposto de Renda	101.754	(36.284)	65.470	
Imposto de Renda	(14.978)	12.337	(2.641)	
Lucro Líquido	86.776	(23.947)	62.829	
EBITDA Contábil	740.329	137.295	877.624	
Pagamento dos arrendamentos		(137.295)	(137.295)	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado
Demais ajustes	64.696		64.696	
EBITDA Ajustado	805.025	-	805.025	

RESULTADOS 1T26
Comentário do Desempenho
CONSOLIDADO**AVISO LEGAL****SMTO**
B3 LISTED NM

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T26	1T25	Δ 1T26/1T25
Receita bruta	1.984.182	1.726.414	14,9%
Deduções da receita bruta	(127.021)	(82.705)	53,6%
Receita líquida	1.857.161	1.643.709	13,0%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.424.609)	(1.131.539)	25,9%
Lucro bruto	432.552	512.170	-15,5%
Margem bruta (%)	23,3%	31,2%	-7,9 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(129.104)	(148.551)	-13,1%
Despesas com vendas	(71.374)	(56.741)	25,8%
Despesas gerais e administrativas	(93.106)	(97.417)	-4,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.587	1.868	-15,0%
Outras receitas, líquidas	33.789	3.739	803,7%
Lucro operacional	303.448	363.619	-16,5%
Resultado financeiro	(237.978)	(328.134)	-27,5%
Receitas financeiras	77.854	75.200	3,5%
Despesas financeiras	(275.606)	(257.348)	7,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	37.609	(91.898)	-140,9%
Derivativos	(77.835)	(54.088)	43,9%
Lucro antes do IR e CS	65.470	35.485	84,5%
IR e contribuição social - corrente	(7.223)	2.279	-416,9%
IR e contribuição social - diferidos	4.582	68.556	-93,3%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	62.829	106.320	-40,9%
Lucro líquido	62.829	106.320	-40,9%
Margem líquida (%)	3,4%	6,5%	-3,1 p.p

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/25	mar/25
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	190.344	898.588
Aplicações financeiras	2.599.868	2.184.443
Contas a receber de clientes	543.837	477.210
Instrumentos financeiros derivativos	185.966	81.482
Estoques	871.984	597.081
Adiantamento a fornecedores	261.092	145.980
Ativos biológicos	1.364.209	1.405.729
Tributos a recuperar	456.695	423.822
Imposto de renda e contribuição social	100.117	75.900
Outros ativos	22.448	15.006
TOTAL CIRCULANTE	6.596.560	6.305.241
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	82.741	80.196
Contas a receber	37.095	37.544
Adiantamento a fornecedores	97.846	56.005
Instrumentos financeiros derivativos	261.223	177.367
Tributos a recuperar	712.553	710.071
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.115.703	2.049.045
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
	3.685.704	3.488.771
Investimentos	62.902	62.573
Imobilizado	8.532.381	8.708.049
Intangível	447.053	452.114
Direito de uso	2.587.596	2.752.635
TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.315.636	15.464.142
TOTAL DO ATIVO	21.912.196	21.769.383

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/25	mar/25
CIRCULANTE		
Fornecedores	684.348	404.994
Arrendamentos a pagar	119.617	113.485
Parceria agrícola a pagar	429.142	577.005
Empréstimos e financiamentos	718.549	906.297
Instrumentos financeiros derivativos	234.390	207.006
Salários e contribuições sociais	326.763	264.498
Tributos a recolher	42.027	38.408
Imposto de renda e contribuição social	6.882	5.834
Dividendos a Pagar	20	20
Adiantamento a clientes	24.607	47.732
Outros passivos	50.671	24.344
TOTAL CIRCULANTE	2.637.016	2.589.623
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	513.895	532.830
Parceria agrícola a pagar	1.532.933	1.607.133
Obrigações - Copersucar	140.812	139.276
Empréstimos e financiamentos	7.009.966	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	46.895	51.999
I.R e C.S diferidos	876.994	792.961
Provisão para contingências	125.946	121.033
Tributos com exigibilidade suspensa	2.093.424	2.025.634
Outros passivos	-	26.368
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.340.865	12.480.398
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.445.192	4.445.192
Ações em Tesouraria	(90.323)	(90.323)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.350.411	1.180.341
Reserva de Lucros	1.164.152	1.164.152
Lucros acumulados	64.883	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.934.315	6.699.362
Participação dos acionistas não controladores		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.912.196	21.769.383

RESULTADOS 1T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T26	1T25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	62.829	106.320
Ajustes		
Depreciação e amortização	259.846	209.896
Ativos biológicos colhidos	314.330	238.097
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	65.225	(21.629)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.587)	(1.868)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	255	(2.288)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	100.049	125.880
Instrumentos financeiros derivativos	(67.043)	85.533
Constituição de provisão para contingências, líquidas	17.563	11.639
Imposto de renda e contribuição social	2.641	(70.835)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	2.000
Tributos com exigibilidade suspensa	67.790	40.383
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	17	(15)
Ajuste a valor presente e outros	72.480	91.719
	894.395	814.832
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(71.684)	74.366
Estoques	(313.258)	(337.567)
Tributos a recuperar	(54.950)	5.787
Instrumentos financeiros derivativos	73.768	(7.073)
Outros ativos	(5.169)	(412.458)
Fornecedores	278.079	327.345
Salários e contribuições sociais	62.265	57.255
Tributos a recolher	7.424	142
Obrigações com a Copersucar	724	(3.599)
Provisão para contingências (liquidações)	(14.125)	(12.202)
Outros passivos	(23.163)	29.047
Caixa proveniente das operações	834.306	535.875
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(239.628)	(165.136)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.953)	(5.418)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	584.725	365.321
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(107.710)	(246.515)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(335.643)	(331.508)
Aplicações financeiras	(349.660)	(210.655)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.054	4.079
Outros recebimentos de investidas	559	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(791.400)	(784.599)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(242.587)	(266.514)
Captação de financiamentos - terceiros	250.121	1.063.982
Amortização de financiamentos - terceiros	(503.214)	(112.848)
Outros recebimentos	-	2.130
Recompra de ações	-	(283.130)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(495.680)	403.620
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(702.355)	(15.658)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	898.588	204.560
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(5.889)	16.539
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	190.344	205.441

Comentário do Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, fabricação de etanol de milho e demais coprodutos, cogeração de energia elétrica, exploração de empreendimentos imobiliários, exploração agrícola, importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, acionistas, empresas ligadas e parcerias agrícolas enquanto os restantes 30% são fornecidos por terceiros (fornecedores). Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e se encerra em dezembro, ocasionando flutuações nos estoques da Companhia. Vale ressaltar que o fornecimento da matéria-prima pode ser afetado por condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, que geralmente ocorre entre os meses de abril a dezembro, período em que também se concentra a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. ("LJM"), com participação de 57,9% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 11 de agosto de 2025.

Conflitos Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a São Martinho. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da Companhia.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, podendo afetar as receitas, custos e valor dos ativos biológicos.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Focos de Incêndio

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 26 de agosto de 2024, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que, entre quinta-feira (22/8) e domingo (25/8), aproximadamente 20 mil hectares de cana-de-açúcar da Companhia foram atingidos pelos incêndios generalizados que afetaram o setor.

Os focos foram combatidos pelas brigadas de incêndio da Companhia, sem registro de vítimas ou impactos em outros ativos. A cana-de-açúcar atingida foi processada sem impactos significativos no Açúcar Total Recuperável – ATR em relação ao Guidance de Produção para Safra 2024/2025. Para preservar a produtividade nas safras seguintes, foram realizados R\$ 86 milhões em investimentos complementares em plantio e tratos culturais.

Incêndio Unidade Iracema

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 26 de março de 2025, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que no dia 23 de março de 2025, um incêndio atingiu uma caldeira dentro do parque industrial da Unidade Iracema. As chamas foram combatidas pelas brigadas de incêndio da Companhia com apoio de equipes locais, sem registro de vítimas ou impactos em outros ativos. A Companhia já acionou a Apólice de Seguros que abrange danos materiais e lucros cessantes.

O impacto do incêndio paralisou uma caldeira para Safra 2025/26 e poderá reduzir em até 30% a capacidade de produção diária na unidade, com moagem estimada de aproximadamente 2,4 milhões de toneladas em referida safra. Tal impacto é restrito à Unidade Iracema na Safra 2025/26.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Lei Complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias atuais.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contém notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da São Martinho desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Essas áreas que demandam um nível mais elevado de julgamento e apresentam maior complexibilidade, assim como as áreas em que premissas e estimativas têm um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias, estão detalhadas na Nota 3.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As controladas são todas as entidades que a Companhia detém o controle, e são completamente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação dessas entidades é interrompida a partir do momento em que a Companhia deixa de exercer o controle sobre elas.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho Ltda. ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades
Biometano Santa Cruz Ltda. ("Biometano SC") (ii)	Produção e processamento de gás
Bioenergia Iracema Ltda. ("Bioenergia Iracema") (ii)	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho II Ltda. ("Bioenergia SM II") (ii)	Cogeração de energia elétrica

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).
- (ii) Empresas em fase pré-operacional.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas". Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição,

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12). As premissas utilizadas para o cálculo estão apresentadas na demonstração financeira anual de 31 de março de 2025.

b) Valor justo dos ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	Rendimento anual	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Caixa e bancos - no Brasil		5.199	854		5.235	925
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)		185.109	316.500		185.109	316.500
Aplicações financeiras						
· Aplicações em moeda estrangeira	-	-	581.163	-	-	581.163
Total de caixa e equivalentes de caixa		190.308	898.517		190.344	898.588
Aplicações financeiras						
· Fundo de investimento	100,79%	2.173.082	1.994.866	100,76%	2.389.068	2.174.697
· CDB	101,86%	210.223	9.146	101,85%	210.800	9.746
· Outros (i)	95,49%	82.741	80.196	95,49%	82.741	80.196
Total de aplicações financeiras		2.466.046	2.084.208		2.682.609	2.264.639
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		2.656.354	2.982.725		2.872.953	3.163.227
No ativo não circulante		82.741	80.196		82.741	80.196
Total de recursos disponíveis		2.573.613	2.902.529		2.790.212	3.083.031

- (i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Cientes mercado interno	286.609	248.163	356.846	306.162
Cientes mercado externo	224.985	209.482	224.985	209.481
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(899)	(889)
	511.594	457.645	580.932	514.754
Ativo circulante	(511.594)	(457.645)	(543.837)	(477.210)
Ativo não circulante	-	-	37.095	37.544

O saldo das contas a receber por data de vencimento é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
A vencer:				
até 30 dias	268.167	331.839	268.846	341.395
de 31 a 60 dias	155.413	11.318	182.578	12.138
de 61 a 90 dias	6.425	2.978	7.234	3.931
de 91 a 120 dias	14.835	27.332	15.293	28.227
de 121 a 180 dias	2.068	1.499	2.932	4.883
acima de 180 dias	62.855	76.278	102.324	117.705
	509.763	451.244	579.207	508.279
Vencidos e não provisionados:				
até 30 dias	177	2.920	208	2.274
de 31 a 60 dias	4	38	25	47
de 61 a 90 dias	6	5	16	18
de 91 a 120 dias	4	3	4	11
de 121 a 180 dias	12	89	39	99
acima de 180 dias	1.628	3.346	1.433	4.026
	1.831	6.401	1.725	6.475
	511.594	457.645	580.932	514.754

Do saldo a receber, R\$ 7.284 na Controladora e R\$ 2.533 no Consolidado (comparado a R\$ 2.961 na Controladora e R\$ 216 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	589.729	234.780	579.504	234.780
Matéria-prima - Milho	21.178	113.919	21.178	113.919
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	76.795	23.704	76.795	23.704
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	184.297	122.276	184.297	122.276
Renovabio - CBIOS (i)	6.786	567	6.786	567
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	258.108	241.692	258.108	241.692
Loteamentos - Terrenos	-	-	6.408	6.123
	1.136.893	736.938	1.133.076	743.061
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	97.846	56.005	97.846	56.005
	97.846	56.005	97.846	56.005
	1.234.739	792.943	1.230.922	799.066

(i) Em 30 de junho de 2025, existiam 157 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (em comparação com 11 mil CBIOS em 31 de março de 2025).

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são ajustados, quando necessário, por meio da provisão para redução aos valores de realização. No caso dos estoques de terrenos (loteamentos), que correspondem aos empreendimentos imobiliários, são apresentados pelo custo histórico.

Do saldo de adiantamentos registrados em 30 de junho de 2025 na rubrica de estoques, R\$ 202 na Controladora e no Consolidado referem-se a partes relacionadas (comparado a R\$ 625 na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2025), conforme detalhado na nota 9.

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e consequentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas utilizadas na determinação do referido valor justo foram:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Área total estimada de colheita (ha)	254.384	254.689
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	12,11	11,96
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,20	1,20

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 9,8% a.a. (10,0% a.a. em 31 de março de 2025).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, utilizando uma taxa de desconto, adequada para remunerar o investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, com contrapartida na subconta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Custo histórico	1.665.746	1.563.058
Valor justo	(260.017)	(198.550)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.405.729	1.364.508
Aumentos decorrentes de tratos	215.800	198.643
Transferência do imobilizado	185.214	145.418
Variação no valor justo	(27.697)	43.760
Reduções decorrentes da colheita	(414.837)	(388.533)
Saldo final de ativos biológicos:	1.364.209	1.363.796
Composto por:		
Custo histórico	1.651.923	1.518.586
Valor justo	(287.714)	(154.790)
Saldo final de ativos biológicos:	1.364.209	1.363.796

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 120.745. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 110.660.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
PIS / COFINS	255.777	241.122	255.915	241.259
ICMS	193.498	179.194	193.783	179.407
Reintegra	4.748	528	4.748	528
Outros	2.249	2.628	2.249	2.628
	456.272	423.472	456.695	423.822
Não Circulante				
PIS / COFINS	319.286	311.112	319.286	311.112
ICMS	374.464	382.206	381.857	387.719
IOF sobre derivativos	10.987	10.822	10.987	10.822
INSS	423	418	423	418
	705.160	704.558	712.553	710.071
	1.161.432	1.128.030	1.169.248	1.133.893

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	2.004	483	-	-
Bio SM	694	1.006	-	-
Bio SC	103	19	-	-
Bioenergia SM	1.762	303	-	-
SM Terras Imobiliárias	69	871	-	-
SM Terras Agrícolas	8	9	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	19	19	19	19
Outros	2.625	251	2.514	197
	7.284	2.961	2.533	216
Estoques e adiantamentos a fornecedores				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	202	167	202	167
Outros	-	458	-	458
	202	625	202	625
Dividendos a receber				
SM Terras Imobiliárias	11.329	11.329	-	-
SM Inova	2.256	2.256	-	-
SM Logística	7	7	-	-
	13.592	13.592	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	8.478	6.990	-	-
Bio SC	220	374	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	146	47	146	47
Outros	15	140	15	138
	8.859	7.551	161	185
Passivo circulante e não circulante				
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	475.643	492.056	475.643	492.056

- (i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com serviços administrativos e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita de vendas				
Bio BV	5.215	2.569	-	-
Bio SM	1.797	4.797	-	-
Bio SC	953	1.435	-	-
Bioenergia SM	4.653	3.952	-	-
	12.618	12.753	-	-
Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços) / despesas reembolsadas				
SM Terras Agrícolas	(19.639)	(19.326)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	127	(241)	1.600	819
SM Terras Imobiliárias	(9.131)	(8.763)	-	-
Bio SC	(186)	(236)	-	-
Bio BV	117	214	-	-
Bioenergia SM	40	-	-	-
Bio SM	34	77	-	-
	(28.638)	(28.275)	1.600	819
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas / prestação de serviços				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(15.856)	(14.687)	(15.856)	(14.687)
Outros	(2.115)	(4.962)	(1.847)	(5.231)
	(17.971)	(19.649)	(17.703)	(19.918)
Resultado financeiro				
Receitas (despesas) financeiras				
Outros (i)	(10.911)	(14.822)	(10.911)	(14.822)
	(10.911)	(14.822)	(10.911)	(14.822)

(i) Ajuste a valor presente de contratos de parcerias e arrendamentos, líquidos de tributos.

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto as compras de produtos e serviços incluem a aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas correspondem a gastos rateados de serviços administrativos. Os contratos com partes relacionadas observam a Política de Transações com Partes Relacionadas com revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 17.6.2024. As transações são formalizadas mediante contratos com cláusulas e condições que refletem os preços e práticas de mercado, os quais devem ser comutativos, gerando valor para ambas as partes contratantes.

Os contratos com partes relacionadas referem-se, em sua maioria, à contratos de parceria e arrendamento, alienação e aquisição de participação acionária, compartilhamento de despesas, e, ocasionalmente, contratos de aluguel, compra e venda de mudas e compra e venda de energia. No Formulário de Referência da Companhia, item 11.2, são informados os detalhes dos contratos, tais como: objeto, garantias, natureza, data da transação, montante envolvido, saldo, duração e taxa de juros.

Os contratos de parceria e arrendamento de cana são celebrados a partir das condições e preços médios de mercado da respectiva região, com vigência média de 5 anos, com até 2 cortes opcionais, multa de 20% em casos de descumprimento contratual, sem juros. Os contratos de compartilhamento de



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesas, seguem as determinações da Receita Federal constantes da SC-COSIT nº 23/2013 e da SC-COSIT nº 149/2021 e são firmados por prazo indeterminado. Os custos e despesas são objeto de formalização e validação entre as partes, com rateio e reembolso mensal e observam a proporção da quantidade/tempo para a realização das atividades.

Com relação aos outros contratos: a) aluguel: os valores encontram-se em linha com o valor médio do metro quadrado do aluguel dos imóveis comerciais encontrados na região; b) energia: seguem as regras do regulamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme preço médio adotado pelo mercado na modalidade spot; c) compra e venda de mudas e licenciamento: os valores pagos seguem as condições de mercado, assegurada pela Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456/1997), Decreto nº 2.366/1997, Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 279/1996), Decreto nº 1.355/1994, e pela Lei de Sementes e Mudas (Lei nº 10.711/2003).

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Remuneração fixa	7.123	6.662	7.168	7.034
Bônus, benefícios e outras remunerações variáveis	3.718	14.047	3.718	14.286
Contribuições previdenciárias e sociais	2.037	4.100	2.046	4.208
Total da remuneração e encargos	12.878	24.809	12.932	25.528

d) Planos de incentivo de longo prazo:

A São Martinho possui um plano de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também estendido a outros executivos. Este plano prevê a liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada plano.

Em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.821.251 opções virtuais, através do 16º Plano de Opções de Compra de Ações. Em 31 de março de 2025, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo de Ações Virtuais, cuja outorga de 400.000 ações ocorreu em 1º de abril de 2025. Os regulamentos encontram-se arquivados na sede da Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções e Ações Virtuais é de R\$ 4.007 (comparado a R\$ 4.645 em 31 de março de 2025). O valor justo para o plano de Opções Virtuais refere-se a diferença entre o preço de exercício e o valor de mercado das ações da Companhia (\$MTO3) na data base do balanço. Com relação ao valor justo do programa de Ações Virtuais este é calculado

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando a cotação das ações da Companhia (SMT03) e o total de ações virtuais outorgadas.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	15º Plano	16º Plano	Total
Data de concessão do plano	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	11/12/2023	16/12/2024	
Data limite para exercício	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Quantidade opções virtuais outorgadas	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	1.463.211	1.393.489	1.821.251	8.202.331
Quantidade opções virtuais exercidas/extintas	(828.137)	(448.830)	(82.211)	(24.896)	(56.325)	-	-	(1.440.399)
Saldo opções virtuais a exercer	305.376	623.882	672.769	538.279	1.406.886	1.393.489	1.821.251	6.761.932
Preço do exercício (R\$)	19,07	19,38	24,22	37,17	27,44	33,70	25,38	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência, que seguem a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO referem-se às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto da seguinte maneira:

				Controladora			
Empresa	% de participação			Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Patrimônio líquido					
		30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Classificados no Investimento							
SM Terras Agrícolas	100,00%	822.402	808.017	816.072	808.017	8.055	12.246
SM Terras Imobiliárias	100,00%	673.956	666.366	670.376	666.366	4.009	6.143
Biometano SC	100,00%	170.314	169.728	170.314	169.729	585	1.140
Bio SC	100,00%	70.229	55.911	72.328	58.040	14.288	24.625
SM Inova	100,00%	57.639	55.110	57.639	55.110	2.453	1.869
Bio SM	100,00%	43.488	36.141	43.488	36.141	7.347	4.675
Bio BV	100,00%	45.035	31.369	45.035	31.369	13.666	17.046
Bioenergia SM	100,00%	30.557	21.043	30.557	21.043	9.514	(2.214)
SM Logística	100,00%	10	10	10	10	-	21
Bioenergia Iracema	100,00%	1	1	1	1	-	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	1	1	1	-	-
Total classificados no Investimento		1.913.632	1.843.697	1.905.821	1.845.827	59.917	65.551

				Consolidado			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	1.158.496	1.125.891	62.726	60.960	2.450	1.868
Outros		-	-	176	1.613	(863)	-
Total classificados no Investimento		1.158.496	1.125.891	62.902	62.573	1.587	1.868

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia através da sua controlada

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

SM Inova possui influência significativa por ter participação no Conselho de Administração da investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Saldo no início do período	1.845.827	1.738.747	62.573	54.692
Resultado de equivalência patrimonial	59.917	65.551	1.587	1.868
Dividendos distribuídos	-	-	(1.335)	16
Demais reflexos de investimentos	77	21	77	22
Saldo no final do período	1.905.821	1.804.319	62.902	56.598

Informações financeiras resumidas dos investimentos

		Ativo		Passivo			
		30 de junho de 2025		30 de junho de 2025			30 de junho de 2025
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	44.779	1.130.741	3.975	349.142	822.402	14.385
SM Terras Imobiliárias	100,00%	28.037	663.301	14.925	2.456	673.956	7.590
Bio SC	100,00%	50.035	24.111	1.025	2.892	70.229	14.318
SM Inova	100,00%	2.931	62.726	2.258	5.760	57.639	2.453
Bio SM	100,00%	29.269	16.430	2.211	-	43.488	7.347
Bio BV	100,00%	41.968	11.339	7.968	304	45.035	13.666
Biometano SC	100,00%	19.960	153.703	3.345	4	170.314	585
Bioenergia SM	100,00%	31.779	55.693	12.843	44.072	30.557	9.514
SM Logística	100,00%	16	-	6	-	10	-
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		248.776	2.118.044	48.556	404.630	1.913.632	69.858

		Ativo		Passivo			
		31 de março de 2025		31 de março de 2025			30 de junho de 2024
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	41.737	1.130.741	15.319	349.142	808.017	20.081
SM Terras Imobiliárias	100,00%	21.221	663.383	15.853	2.385	666.366	10.064
Bio SC	100,00%	35.104	24.662	907	2.948	55.911	24.659
SM Inova	100,00%	2.167	60.960	2.257	5.760	55.110	1.869
Bio SM	100,00%	21.626	16.703	2.188	-	36.141	4.675
Bio BV	100,00%	27.273	11.549	7.144	309	31.369	17.046
Biometano SC	100,00%	42.949	132.885	6.102	4	169.728	1.140
Bioenergia SM	100,00%	17.698	56.719	10.083	43.291	21.043	(2.214)
SM Logística	100,00%	16	-	6	-	10	22
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		209.793	2.097.602	59.859	403.839	1.843.697	77.342



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças na vida útil dos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.



Notas explicativas da administração às informações**Notas Explicativas**
Contas Intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	96.046	576.914	2.162.157	360.862	518.459	1.947.584	489.474	30.248	6.181.744
Aquisição	-	1.703	832	1.160	61.617	133.959	88.922	809	289.002
Gastos manutenção entressafra	-	-	5.988	1.756	2.384	-	-	-	10.128
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(145.418)	-	-	(145.418)
Custo da alienação	-	-	(380)	(844)	(567)	-	-	-	(1.791)
Transferências entre grupos	-	10.509	72.966	(8.216)	(9.291)	9.481	(76.960)	1.511	-
Depreciação	-	(4.548)	(114.936)	(33.169)	(39.383)	-	-	(1.963)	(193.999)
Saldos em 30 de junho de 2024	96.046	584.578	2.126.627	321.549	533.219	1.945.606	501.436	30.605	6.139.666
Custo total	96.046	748.118	3.285.154	608.957	1.016.341	1.945.606	501.436	200.052	8.401.710
Depreciação acumulada	-	(163.540)	(1.158.527)	(287.408)	(483.122)	-	-	(169.447)	(2.262.044)
Valor residual	96.046	584.578	2.126.627	321.549	533.219	1.945.606	501.436	30.605	6.139.666
Saldos em 31 de março de 2025	96.046	636.155	2.276.966	414.466	715.127	2.170.085	397.763	37.075	6.743.683
Aquisição	-	39	3.183	825	3.216	122.427	65.259	1.636	196.585
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(185.214)	-	-	(185.214)
Custo da alienação	-	-	(125)	(238)	(404)	-	-	(136)	(903)
Transferências entre grupos	-	-	1.470	409	(9.858)	10.214	(3.843)	1.608	-
Depreciação	-	(5.297)	(30.938)	(72.084)	(92.347)	-	-	(1.983)	(202.649)
Saldos em 30 de junho de 2025	96.046	630.897	2.250.556	343.378	615.734	2.117.512	459.179	38.200	6.551.502
Custo total	96.046	814.093	3.378.742	581.833	1.049.236	2.117.512	459.179	215.039	8.711.680
Depreciação acumulada	-	(183.196)	(1.128.186)	(238.455)	(433.502)	-	-	(176.839)	(2.160.178)
Valor residual	96.046	630.897	2.250.556	343.378	615.734	2.117.512	459.179	38.200	6.551.502
Valores Residuais :									
Custo histórico	24.759	579.657	2.119.988	331.854	609.440	2.117.512	459.179	38.200	6.280.589
Mais-valia	71.287	51.240	130.568	11.524	6.294	-	-	-	270.913
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	2%	4%	7%	9%	14%	-	14%	



Notas explicativas da administração às informações**Notas Explicativas**
Contas Intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	1.820.793	578.918	2.273.946	360.861	518.459	1.947.583	514.338	30.250	8.045.148
Aquisição	-	1.703	842	1.160	61.617	133.959	114.736	809	314.826
Gastos manutenção entressafra	-	-	5.988	1.756	2.384	-	-	-	10.128
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(145.418)	-	-	(145.418)
Custo da alienação	-	-	(378)	(845)	(568)	-	-	-	(1.791)
Transferências entre grupos	-	17.775	64.723	(8.216)	(9.291)	9.481	(76.377)	1.905	-
Depreciação	-	(4.650)	(116.910)	(33.170)	(39.384)	-	-	(1.972)	(196.086)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.820.793	593.746	2.228.211	321.546	533.217	1.945.605	552.697	30.992	8.026.807
Custo total	1.820.793	759.563	3.431.746	608.956	1.016.340	1.945.605	552.697	200.459	10.336.159
Depreciação acumulada	-	(165.817)	(1.203.535)	(287.410)	(483.123)	-	-	(169.467)	(2.309.352)
Valor residual	1.820.793	593.746	2.228.211	321.546	533.217	1.945.605	552.697	30.992	8.026.807
Saldos em 31 de março de 2025	1.820.095	645.791	2.379.621	414.465	715.127	2.170.085	525.451	37.414	8.708.049
Aquisição	-	39	3.183	825	3.216	122.427	84.218	1.636	215.544
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(185.214)	-	-	(185.214)
Custo da alienação	(318)	-	(125)	(238)	(404)	-	-	(136)	(1.221)
Transferências entre grupos	-	-	1.470	409	(9.858)	10.214	(3.843)	1.608	-
Depreciação	-	(5.375)	(32.954)	(72.083)	(92.349)	-	-	(2.016)	(204.777)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.819.777	640.455	2.351.195	343.378	615.732	2.117.512	605.826	38.506	8.532.381
Custo total	1.819.777	826.109	3.529.595	581.833	1.049.236	2.117.512	605.826	215.446	10.745.334
Depreciação acumulada	-	(185.654)	(1.178.400)	(238.455)	(433.504)	-	-	(176.940)	(2.212.953)
Valor residual	1.819.777	640.455	2.351.195	343.378	615.732	2.117.512	605.826	38.506	8.532.381
Valores Residuais :									
Custo histórico	171.576	588.465	2.208.796	331.854	609.438	2.117.512	605.826	38.506	6.671.973
Mais-valia	1.648.201	51.990	142.399	11.524	6.294	-	-	-	1.860.408
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	2%	4%	8%	9%	14%	-	12%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se, em parte, à construção da planta para fabricação de biogás que atualmente representa R\$ 133.144 e tem conclusão prevista para agosto de 2025. Adicionalmente, compõe esse grupo os projetos do plano de irrigação, o incremento na produção de açúcar e flexibilização na produção de anidro, com finalização estimada até março de 2026.

Devido a certos empréstimos e financiamentos adquiridos pela São Martinho, alguns bens do ativo imobilizado foram oferecidos como garantia. O valor contábil total desses bens no consolidado atinge o montante de R\$ 733.929, dos quais R\$ 39.144 correspondem a imóveis rurais, abrangendo uma área total de 1.505 hectares de terras.

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 1.290 a uma taxa média de 8,5% a.a. (comparado a R\$ 1.541, a uma taxa média de 7,5% a.a. em 30 de junho de 2024).

12. Intangível

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

Controladora	Ágio rentabilidade futura (i)	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.769	50.379	29	1.291	204	443.304
Aquisição	-	-	515	(3)	-	-	512
Amortização	-	(1.572)	(2.804)	-	-	-	(4.376)
Saldos em 30 de junho de 2024	374.632	15.197	48.090	26	1.291	204	439.440
Custo total	374.632	42.443	93.810	26	1.291	204	512.406
Amortização acumulada	-	(27.246)	(45.720)	-	-	-	(72.966)
Valor residual	374.632	15.197	48.090	26	1.291	204	439.440
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	51.929	23	1.291	-	440.451
Aquisição	-	-	33	-	-	-	33
Amortização	-	(1.571)	(3.522)	-	-	-	(5.093)
Saldos em 30 de junho de 2025	374.632	11.005	48.440	23	1.291	-	435.391
Custo total	374.632	42.443	108.053	23	1.291	-	526.442
Amortização acumulada	-	(31.438)	(59.613)	-	-	-	(91.051)
Valor residual	374.632	11.005	48.440	23	1.291	-	435.391
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	20%	-	-	-	-

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Ágio rentabilidade futura (i)	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	Direitos sobre contratos de energia	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.768	-	50.380	11.636	1.291	260	454.967
Aquisição	-	-	-	515	(3)	-	-	512
Amortização	-	(1.572)	-	(2.804)	-	-	-	(4.376)
Saldos em 30 de junho de 2024	374.632	15.196	-	48.091	11.633	1.291	260	451.103
Custo total	374.632	42.443	103.401	93.810	11.633	1.291	260	627.470
Amortização acumulada	-	(27.246)	(103.401)	(45.720)	-	-	-	(176.367)
Valor residual	374.632	15.197	-	48.090	11.633	1.291	260	451.103
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	-	51.929	11.630	1.291	56	452.114
Aquisição	-	-	-	33	-	-	-	33
Amortização	-	(1.571)	-	(3.523)	-	-	-	(5.094)
Saldos em 30 de junho de 2025	374.632	11.005	-	48.439	11.630	1.291	56	447.053
Custo total	374.632	42.443	103.401	108.054	11.630	1.291	56	641.507
Amortização acumulada	-	(31.438)	(103.401)	(59.615)	-	-	-	(194.454)
Valor residual	374.632	11.005	-	48.439	11.630	1.291	56	447.053
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	10%	20%	-	-	-	-

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direitos sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar, os quais possuem uma vida útil definida de acordo com suas relações contratuais, sua amortização é calculada com base na quantidade de cana-de-açúcar colhida durante o período do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade agrícola e industrial, custos de produção e outros dados macroeconômicos. Os fluxos de caixa foram projetados para 5 anos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2025):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
São Martinho	5,00%	10,28%

Como resultado do teste anual, nenhuma perda foi reconhecida no exercício findo em 31 de março de 2025. A Administração não realizou nova avaliação para 30 de junho de 2025, por não ter identificado nenhuma variação relevante em relação aos testes realizados em 31 de março de 2025.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, apresentamos as movimentações relacionadas ao direito de uso, arrendamento a pagar e parceria agrícola:

a) Direito de Uso

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2024	8.689	2.187.893	593.015	2.789.597
Adições	251	194.361	30.725	225.337
Depreciação	(5.762)	(106.088)	(23.998)	(135.848)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.178	2.276.166	599.742	2.879.086
Saldos em 31 de março de 2025	53.369	2.167.708	531.558	2.752.635
Adições	8.125	-	7.149	15.274
Baixas	814	(51.712)	(1.446)	(52.344)
Depreciação	(6.085)	(97.135)	(24.749)	(127.969)
Saldos em 30 de junho de 2025	56.223	2.018.861	512.512	2.587.596
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

b) Arrendamento e parceria agrícola a pagar

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamentos a pagar	Total
Saldos em 31 de março de 2024	7.685	2.237.857	629.218	2.874.760
Compensação de adiantamentos	-	2.770	-	2.770
Adições	251	194.361	30.725	225.337
Pagamentos efetuados	(3.946)	(230.777)	(31.791)	(266.514)
Apropriação encargos financeiros	194	68.354	18.562	87.110
Saldos em 30 de junho de 2024	4.184	2.272.565	646.714	2.923.463
Saldos em 31 de março de 2025	45.852	2.184.138	600.463	2.830.453
Compensação de adiantamentos	-	(26.405)	-	(26.405)
Adições	8.125	-	7.149	15.274
Baixas	(266)	(61.079)	141	(61.204)
Pagamentos efetuados	(8.857)	(198.061)	(35.669)	(242.587)
Apropriação encargos financeiros	1.894	63.482	14.680	80.056
Saldos em 30 de junho de 2025	46.748	1.962.075	586.764	2.595.587
Saldo no passivo circulante	21.623	429.142	97.994	548.759
Saldo no passivo não circulante	25.125	1.532.933	488.770	2.046.828
Saldos em 30 de junho de 2025	46.748	1.962.075	586.764	2.595.587

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar de longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	650.188
De 1º/07/2027 a 30/06/2028	493.263
De 1º/07/2028 a 30/06/2029	399.495
De 1º/07/2029 a 30/06/2030	332.159
De 1º/07/2030 a 30/06/2031	285.149
De 1º/07/2031 a 30/06/2032	234.363
De 1º/07/2032 a 30/06/2033	197.463
A partir de 1º/07/2033	634.243
(-) Ajuste a valor presente	(1.179.495)
	2.046.828

No quadro abaixo, é apresentado o potencial direito de recuperação de PIS/COFINS embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	855.998	272.580
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(59.029)	(17.967)
	796.969	254.613

A São Martinho determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos de acordo com sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	9,28%
3 anos	8,93%
4 anos	9,94%
5 anos	10,79%
6 anos	10,71%
7 anos	10,81%
8 anos	11,57%
9 anos	9,32%
10 anos	10,68%
11 anos	11,14%
12 a 30 anos	10,61%



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Cana-de-açúcar (i)	459.144	137.663	450.666	130.675
Milho	18.419	3	18.419	3
Fornecedores - acordos de financiamentos	30.467	-	30.467	-
Materiais, serviços e outros	180.011	267.464	184.796	274.316
	688.041	405.130	684.348	404.994

- (i) Os valores a pagar estão relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar, bem como o eventual complemento de preço calculados através do índice do ATR - Açúcar Total Recuperável, divulgado pelo CONSECANA (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 8.859 na Controladora e R\$ 161 no Consolidado (comparado a R\$ 7.551 na Controladora e R\$ 185 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Fornecedores - Acordos de Financiamentos (Risco Sacado)

Para o período encerrado em 30 de junho de 2025, a Companhia ofereceu aos seus fornecedores uma modalidade de financiamento bancário para antecipação de faturas ("acordos de financiamentos – risco sacado"). Os saldos relacionados permanecem registrados como "Fornecedores", uma vez que não houve liberação legal nem alteração substancial dos passivos originais.

Nessa estrutura, o banco antecipa os valores aos fornecedores e é reembolsado pela Companhia na data original de vencimento da fatura. A operação não altera os prazos de pagamento nem gera juros adicionais à Companhia.

Os valores permanecem na rubrica "Fornecedores", sem impactos contábeis, e são classificados como passivos circulantes. Os pagamentos ao banco estão incluídos no fluxo de caixa operacional, pois integram o ciclo normal de compras de bens e serviços. As transações com fornecedores que optaram pela antecipação são consideradas não caixa, somando R\$ 101.

Informações adicionais sobre os fornecedores com acordos de financiamentos estão apresentadas abaixo:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	30.467
- das quais foram antecipadas pelos fornecedores no programa	101
Prazo médio de pagamento (em dias)	
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	87
Fornecedores comparáveis	39

15. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos estão detalhadas a seguir:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Esses recursos foram obtidos pela Cooperativa a partir de sobras temporárias e provenientes de liminares em processos judiciais que visaram a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa estão relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. No entanto, caso ocorra a perda dos processos judiciais, a Companhia pode ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são provenientes de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), contestados judicialmente pela Cooperativa, conforme indicado abaixo.

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	83.029	82.218
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	3.127	2.402
Outros	2.300	2.300
	140.812	139.276

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Além disso, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, de forma proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que possam surgir de autuações fiscais relacionadas a períodos em que a Companhia era cooperada.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, que foi liquidado em março de 2024.

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de junho e 31 de março de 2025 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Direitos com a Copersucar". Alinhado à atuação da Copersucar, a Companhia, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, na rubrica "Tributos com exigibilidade suspensa".

Do saldo de R\$ 2.093.424 (R\$ 2.025.634 em 31 de março de 2025) registrado na rubrica de Tributos com exigibilidade suspensa, R\$ 2.079.051 (R\$ 2.011.688 em 31 de março de 2025) refere-se ao reflexo dos depósitos judiciais do IAA, conforme destacado na nota 21.2. e o saldo remanescente refere-se a outros tributos.

Do saldo de R\$ 369.560 registrado na rubrica de Direitos com a Copersucar, R\$ 367.826 refere-se ao PIS e COFINS retido sobre os repasses do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) conforme mencionado acima, e R\$ 1.734 refere-se a demais valores a receber.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor amortizado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,1%	+TJLP	73.361	76.937	73.361	76.937
Linhas do BNDES II	4,2%	+IPCA	1.371.357	1.347.807	1.418.451	1.393.676
Linhas do BNDES III (ii)	5,6%	PRÉ	136.641	134.816	136.641	134.816
Linhas do BNDES IV	2,7%	+TR	254.151	253.012	254.151	253.012
FINEP	2,7%	+TR	140.952	140.975	140.952	140.975
Agro Export	101,0%	CDI	95.053	97.954	95.053	97.954
ABC (Inovacred)	5,6%	+TR	28.638	28.636	28.638	28.636
Crédito Rural	8,5%	PRÉ	4.805	9.503	4.805	9.503
Crédito Rural II	100,0%	CDI	2.746	5.377	2.746	5.377
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,9%	CDI	1.682.654	1.953.079	1.682.654	1.953.079
Debêntures (iii)	6,0%	+IPCA	2.496.900	2.447.440	2.496.900	2.447.440
International Finance Corporation (IFC)	1,4%	+CDI	254.282	277.816	254.282	277.816
Total em moeda nacional			6.541.540	6.773.352	6.588.634	6.819.221
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	-	-	-	58.755	-	58.755
International Finance Corporation (IFC) (iv)	1,3%	Sofr 6M	1.139.881	1.211.485	1.139.881	1.211.485
Total em moeda estrangeira			1.139.881	1.270.240	1.139.881	1.270.240
Total (i)			7.681.421	8.043.592	7.728.515	8.089.461
Saldo no passivo circulante			715.527	903.719	718.549	906.297
Saldo no passivo não circulante			6.965.894	7.139.873	7.009.966	7.183.164
			7.681.421	8.043.592	7.728.515	8.089.461

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e nas curvas DI (Depósito Interbancário) e SOFR (Secured Overnight Financing Rate) nas informações contábeis intermediárias atuais.
- (ii) 79,6% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 25,0% do montante de Debêntures estão indexados a DI+1,1% a.a., 23,1% estão indexados a DI + 1,4% a.a. e 51,9% estão indexados a 108,2% DI, via contratos de SWAP.
- (iv) 21,5% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) estão indexados a DI+1,15% a.a. via contrato de SWAP. e 78,5% que corresponde somente ao principal, estão indexados a 52,6% DI a.a.

Contratos derivativos swaps de longo prazo são altamente sensíveis a quaisquer variações nas curvas futuras de inflação, especialmente o IPCA, o que pode resultar em impactos significativos em sua marcação a mercado ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que, ao final dos contratos, o custo efetivo estará firmemente ancorado em CDI mais um percentual fixo, proporcionando assim uma perspectiva financeira clara e estável.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Saldo no início do período	8.043.592	6.495.230	8.089.461	6.536.818
Captação de financiamentos (i)	250.121	1.063.982	250.121	1.063.982
Amortização de principal	(503.214)	(112.848)	(503.214)	(112.848)
Pagamento de juros	(239.628)	(165.136)	(239.628)	(165.136)
Provisão de juros e atualização monetária	190.983	144.561	192.208	145.432
Variação cambial	(60.433)	68.570	(60.433)	68.570
Saldo no final do período	7.681.421	7.494.359	7.728.515	7.536.818

(i) Conforme fato relevante divulgado em 19 de maio de 2025 a Companhia emitiu debêntures com lastro para emissão de CRA junto ao mercado no montante de R\$ 1.250.000 sendo o montante mínimo de R\$ 1.000.000. Durante o período findo em 30 de junho de 2025, foram captados R\$ 250.121.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	491.457	493.643
De 1º/07/2027 a 30/06/2028	857.623	859.878
De 1º/07/2028 a 30/06/2029	1.312.182	1.314.509
De 1º/07/2029 a 30/06/2030	630.265	632.666
De 1º/07/2030 a 30/06/2031	619.510	621.988
De 1º/07/2031 a 30/06/2032	1.259.380	1.261.938
De 1º/07/2032 a 30/06/2033	305.662	308.302
De 1º/07/2033 a 30/06/2034	258.447	261.172
De 1º/07/2034 a 30/06/2035	376.771	379.584
A partir de 1º/07/2035	854.597	876.286
	6.965.894	7.009.966

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 733.929 da dívida da São Martinho está garantida por ativos, sendo aproximadamente 95% por equipamentos, veículos, edificações e dependências, e cerca de 5% terras. Além disso, a Companhia possui um contrato com garantia em recebíveis provenientes da comercialização de energia elétrica.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia está próximo do valor justo. Os valores justos são determinados com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de empréstimos de 13,3% a.a. (correspondente a 12,5% a.a. em 31 de março de 2025) e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos no montante de R\$ 6.682.631 com cláusulas não financeiras e financeiras restritivas, tais como "cross-default" e "negative pledge", e vinculadas ao cumprimento de certos índices financeiros tais como razão da Dívida líquida (total do caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira menos os empréstimos) pelo EBITDA ajustado (partindo do EBITDA contábil e sendo ajustado

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para mais ou para menos, onde majoritariamente o principal ajuste está no conceito de depreciação dos contratos agrícolas dado pelo IFRS 16), as quais são exigidas e avaliadas anualmente.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2025, o capital social é de R\$ 4.445.192 e está dividido em 332.435.391 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2025, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 373.917, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva de orçamento de capital.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e contabilizados como conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 30 de junho e 31 de março de 2025 a Companhia mantém R\$ 90.323 de ações em tesouraria, equivalentes a 3.857.600 ações.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde à mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos/embarques das operações correlatas.

Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em 17 de junho de 2024, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000, pagos através de juros sobre capital próprio. Os juros sobre capital próprio pagos foram deduzidos dos dividendos apurados no exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Em 25 de julho de 2025, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000. Os juros sobre capital próprio foram pagos aos acionistas no dia 8 de agosto de 2025, sem atualização monetária, e será deduzido dos dividendos do exercício social em curso.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 19.243 na Controladora e R\$ 19.340 no Consolidado (em 30 de junho de 2024, R\$ 16.354 na Controladora e R\$ 16.428 no Consolidado).

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	99.275	75.301	100.117	75.900
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	6.882	5.834

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

Controladora	31 de março de 2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2025
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.481)	-	2.395
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	(11.454)	(88.630)	(88.596)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	1.641	-	166.374
Variação cambial ativa	22.840	(37.127)	-	(14.287)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	22.672	-	116.527
Arrendamento Mercantil	164.560	4.064	-	168.624
Outros ativos	19.767	(9.529)	-	10.238
Total do IR e CS ativo diferido	514.056	(57.214)	(88.630)	368.212
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(94.026)	1.722	-	(92.304)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	30.502	-	(520.126)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	(6.894)
Outros passivos	(68.557)	(497)	-	(69.054)
Total do IR e CS passivo diferido	(947.757)	61.420	-	(886.337)
Saldo do IR e CS diferidos	(433.701)	4.206	(88.630)	(518.125)

Consolidado	31 de março de 2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2025
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.481)	-	-	2.395
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	(11.454)	(88.630)	-	(88.596)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	1.641	-	-	166.374
Variação cambial ativa	22.840	(37.127)	-	-	(14.287)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	22.672	-	-	116.527
Arrendamento Mercantil	164.560	4.064	-	-	168.624
Outros ativos	19.865	(9.529)	-	-	10.336
Total do IR e CS ativo diferido	514.154	(57.214)	(88.630)	-	368.310
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(446.521)	1.782	-	-	(444.739)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	30.502	-	-	(520.126)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.095)	-	-	15	(1.080)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	-	(6.894)
Outros passivos	(69.257)	(181)	-	-	(69.438)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.307.115)	61.796	-	15	(1.245.304)
Saldo do IR e CS diferidos	(792.961)	4.582	(88.630)	15	(876.994)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2024	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2024
Prejuízos fiscais/Base negativa	3.446	251	-	3.697
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	15.187	36.227	7.588
Provisão para contingências e outras obrigações	166.313	(761)	-	165.552
Variação cambial ativa	27.617	10.855	-	38.472
Ativo Biológico/Produto Agrícola	71.665	(7.200)	-	64.465
Arrendamento Mercantil	89.823	5.012	-	94.835
Outros ativos	31.569	1.216	-	32.785
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	24.560	36.227	414.331
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(100.417)	(325)	-	(100.742)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	20.053	-	(444.185)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(48.114)	22.800	-	(25.314)
Outros passivos	(4.551)	1.029	-	(3.522)
Total do IR e CS passivo diferido	(815.279)	43.557	-	(771.722)
Saldo do IR e CS diferidos	(461.735)	68.117	36.227	(357.391)

Consolidado	31 de março de 2024	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2024
Prejuízos fiscais/Base negativa	3.446	251	-	-	3.697
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	15.187	36.227	-	7.588
Provisão para contingências e outras obrigações	166.313	(761)	-	-	165.552
Variação cambial ativa	27.617	10.855	-	-	38.472
Ativo Biológico/Produto Agrícola	71.665	(7.200)	-	-	64.465
Arrendamento Mercantil	89.823	5.012	-	-	94.835
Outros ativos	31.569	1.216	-	-	32.785
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	24.560	36.227	-	414.331
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(453.118)	(260)	-	-	(453.378)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	20.053	-	-	(444.185)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.151)	-	-	16	(1.135)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(48.114)	22.800	-	-	(25.314)
Outros passivos	(5.249)	1.403	-	-	(3.846)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.174.897)	43.996	-	16	(1.130.885)
Saldo do IR e CS diferidos	(821.353)	68.556	36.227	16	(716.554)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, com repercussão geral reconhecida (Tema 962), que, por unanimidade de votos, declarou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indêbitos tributários.

Desta forma, a Companhia reconheceu como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.920, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.983 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante. Os restantes R\$ 6.937 são pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Lucro antes dos impostos	53.530	29.645	65.470	35.485
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(18.200)	(10.079)	(22.260)	(12.065)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	20.372	22.287	540	635
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(720)	(614)	(721)	(614)
. Cbrios	2.754	5.523	2.754	5.523
. Juros sob capital próprio	-	51.000	-	51.000
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	5.093	8.558	5.093	8.558
. Incentivos Fiscais	-	-	131	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	11.808	17.792
. Outros	-	-	14	6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	9.299	76.675	(2.641)	70.835
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-17,4%	-258,6%	4,0%	-199,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.093	8.558	(7.223)	2.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.206	68.117	4.582	68.556

20. Compromissos

A São Martinho assume uma série de compromissos no decorrer de suas operações regulares. Dentre eles, destacam-se os seguintes, refletidos em suas informações contábeis intermediárias atuais:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão atualmente em processo de regeneração ou enriquecimento. Esse esforço contribui significativamente para a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas ambientais e a sustentabilidade através do total cumprimento do Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Todos os imóveis da São Martinho estão devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), e a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), aguardando a devida regulamentação legal para sua implementação.

Os investimentos realizados em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras atividades relacionadas à regularização ambiental são devidamente registradas no ativo imobilizado da Companhia.

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias atuais a São Martinho tem compromissos de comercialização para safras futuras, abrangendo produtos como etanol, açúcar, energia elétrica e biometano, conforme detalhado a seguir:

	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	514.114	96.000	468.000
Açúcar (tons)	1.347.173	1.571.000	1.900.000
Energia (Mwh)	447.300	488.121	3.760.930
Biometano (m³)	9.207.698	30.692.722	94.382.023

Esses compromissos refletem a estratégia da Companhia de garantir a comercialização de sua produção futura e contribuir para a estabilidade de suas receitas.

Compras de insumos e milho

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Em relação a aquisição de milho, a preços pré-estabelecidos, para atender sua produção de etanol. Referidas operações geralmente são realizadas por meio de negociações anuais.

Esses contratos representam uma prática comum da Companhia para garantir o abastecimento adequado de insumos agrícolas e matérias-primas essenciais para

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

suas operações, contribuindo para a gestão eficiente de sua produção ao longo do tempo.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação, com uma estimativa confiável do valor. Essas provisões são constituídas, revisadas e ajustadas de forma a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.830	6.536	94.885	123.251
Adições	3.392	499	14.525	18.416
Reversões	(2.332)	(59)	(4.386)	(6.777)
Utilizações	-	(751)	(11.451)	(12.202)
Atualizações	(5.701)	434	3.595	(1.672)
Saldo em 30 de junho de 2024	17.189	6.659	97.168	121.016
Saldo em 31 de março de 2025	11.572	8.133	98.943	118.648
Adições	64	127	23.010	23.201
Reversões	(3)	(525)	(5.111)	(5.639)
Utilizações	(4)	(9)	(14.111)	(14.124)
Atualizações	301	(313)	1.416	1.404
Saldo em 30 de junho de 2025	11.930	7.413	104.147	123.490

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.829	7.452	94.885	124.166
Adições	3.392	499	14.525	18.416
Reversões	(2.332)	(59)	(4.386)	(6.777)
Utilizações	-	(751)	(11.451)	(12.202)
Atualizações	(5.700)	457	3.593	(1.650)
Saldo em 30 de junho de 2024	17.189	7.598	97.166	121.953
Saldo em 31 de março de 2025	12.946	9.144	98.943	121.033
Adições	64	128	23.010	23.202
Reversões	(3)	(525)	(5.111)	(5.639)
Utilizações	(4)	(10)	(14.111)	(14.125)
Atualizações	345	(286)	1.416	1.475
Saldo em 30 de junho de 2025	13.348	8.451	104.147	125.946

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que compõem as provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja aplicação está sendo questionada judicialmente; e (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos trabalhistas:

Referem-se a: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) indenizações diversas; e (v) outras verbas trabalhistas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.455.585	35.611	1.491.196	1.455.585	35.628	1.491.213
Adições	401.013	772	401.785	401.013	772	401.785
Utilizações	-	(3.126)	(3.126)	-	(3.126)	(3.126)
Atualizações	40.131	246	40.377	40.131	245	40.376
Saldo em 30 de junho de 2024	1.896.729	33.503	1.930.232	1.896.729	33.519	1.930.248
Saldo em 31 de março de 2025	2.011.688	37.320	2.049.008	2.011.688	37.357	2.049.045
Adições	-	584	584	-	610	610
Utilizações	-	(2.125)	(2.125)	-	(2.124)	(2.124)
Atualizações	67.363	809	68.172	67.363	809	68.172
Saldo em 30 de junho de 2025	2.079.051	36.588	2.115.639	2.079.051	36.652	2.115.703

(i) Vide nota 15 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

21.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor a elas atribuídos são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de junho de 2025		31 de março de 2025		30 de junho de 2025		31 de março de 2025	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		88	8.612	88	9.694	88	8.612	88	9.694
Cíveis		67	24.022	47	26.231	142	35.971	119	37.539
Trabalhistas		63	25.063	61	24.402	63	25.063	61	24.402
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	5	66.291	5	64.239	6	66.291	7	64.367
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	3	104.665	3	101.426	3	104.665	4	101.591
Compensação de Tributos Federais	(iii)	61	201.789	60	198.851	67	207.506	66	204.442
ICMS	(iv)	17	115.673	17	112.233	17	115.673	17	112.233
Tributos Federais	(v)	1	2.079.051	1	2.011.688	1	2.079.051	1	2.011.688
Outros processos	(vi)	4	18.155	4	17.604	8	18.728	6	17.872
Total		309	2.643.321	286	2.566.368	395	2.661.560	369	2.583.828

Processos tributários:

- (i) Incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não goza da imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas à aplicação da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Pedidos de compensação e ressarcimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior, saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação indeferidos pela Receita Federal do Brasil.
- (iv) ICMS, sendo: a) créditos supostamente indevidos, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP; b) crédito outorgado decorrente do Programa "PRODUZIR" supostamente indevido; c) recolhimento de ICMS-ST na venda interestadual de etanol; d) cobrança de ICMS nas vendas de levedura com isenção.
- (v) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS incidentes sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), conforme mencionado na Nota 15.
- (vi) Outras discussões tributárias: a) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM; b) incidência de ITBI em operação de incorporação; c) execuções fiscais de IPTU; d) cobrança de ITR Suplementar; e) dedução indevida de ágio (responsabilidade solidária).

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito; (ii) revisão de contratos; e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como de ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Ações Cíveis Públicas e/ou ações anulatórias para cancelar os mencionados autos.

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	30 de junho de 2025	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	185.109	33.924
Contas a receber de clientes	224.985	41.232
Instrumentos financeiros derivativos	447.189	81.955
(+) Total dos ativos	857.283	157.111
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.139.881	208.880
Instrumentos financeiros derivativos	281.285	51.545
(-) Total dos passivos	1.421.166	260.425
Sub-total ativo (passivo)	(563.883)	(103.314)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.139.881	208.880
Exposição líquida ativa	575.998	105.566

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,4565 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,4571 por US\$ 1,00 para os passivos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras *offshore*, exportações e instrumentos derivativos tais como *swaps*.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado	
		Nocional (US\$ mil)	Cenários prováveis 5%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	31.671	(8.642)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	785	(214)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.149	(314)
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.180	(109)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	84	(4)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	552.000	(6.782)
Exposição líquida		587.869	(16.065)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros, disponibilizadas pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US), foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2025/26, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir, considerando os métodos de mensuração descritos na nota 23.2:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				2.084
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	72.901	18,34 U\$/lb	169.256	18.041
. Compromisso de compra	4.471	16,89 U\$/lb	9.560	28
Contratos futuros de mercadoria - Milho				
. Compromisso de compra	52.200	62,7 BRL/sc	3.273	39
Contratos futuros de mercadoria - Uréia				
. Compromisso de compra	6.750	366,67 USD/tons	2.475	600
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	7.773	18,30 U\$/lb	18.007	1.947
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	326.563	5,96 USD/BRL	1.947.752	116.475
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	4.979	19,75 U\$/lb	12.449	234
. Posição titular de opções de venda (Puts)	131.477	18,82 U\$/lb	313.243	40.180
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	28.290	5,80 U\$/lb	164.082	6.338
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				185.966
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				261.223
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				261.223

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	47.449	17,23 U\$/lb	103.496	4.917
Contratos futuros de mercadoria - Milho				
. Compromisso de compra	222.750	67,70 BRL/sc	15.080	949
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	4.022	5,48 USD/BRL	22.058	96
. Compromisso de compra	7.992	5,86 USD/BRL	46.812	2.270
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	136.455	20,22 U\$/lb	349.287	3.661
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	28.290	6,06 USD/BRL	171.437	3.627
Contratos de Swap - Juros - Balcão				218.870
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				234.390
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				46.895
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				46.895

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				22.511
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	82.198	19,41 U\$/lb	201.976	6.195
. Compromisso de compra	35.155	17,62 U\$/lb	78.416	5.360
Contratos futuros de mercadoria - Soja				
. Compromisso de venda	9.000	1.067,09 USD/tons	9.604	301
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.591	18,72 U\$/lb	6.140	23
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	192.612	6,03 USD/BRL	1.161.816	17.995
. Compromisso de compra	1.632	5,55 USD/BRL	9.050	653
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	144.787	20,75 U\$/lb	380.329	1.761
. Posição titular de opções de venda (Puts)	193.659	18,83 U\$/lb	461.636	26.683
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				81.482
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				177.367
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				177.367

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	135.338	18,24 U\$/lb	312.505	9.875
. Compromisso de compra	5.791	19,19 U\$/lb	14.068	254
Contratos futuros de mercadoria - Ureia				
. Compromisso de compra	2.250	375,00 USD/tons	844	14
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	12.955	18,37 U\$/lb	30.127	686
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	124.614	5,74 USD/BRL	714.848	23.219
. Compromisso de compra	3.730	5,99 USD/BRL	22.339	386
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	338.446	21,32 U\$/lb	913.458	18.205
Contratos de Swap - Juros - Balcão				154.367
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				207.006
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				51.999
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				51.999

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	70.799	4.688	66.111
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	109.639	158	109.481
Variação cambial de contratos de financiamentos (<i>Trade Finance</i>)	276	48.471	(48.195)
	180.714	53.317	127.397
Tributos diferidos sobre os itens acima	(61.443)	(18.128)	(43.315)
	119.271	35.189	84.082

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	Safra 25/26	Safra 26/27	Total
Instrumentos financeiros derivativos:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	66.136	(25)	66.111
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	108.211	1.270	109.481
Variação cambial de contratos de financiamentos (<i>Trade Finance</i>)	(48.195)	-	(48.195)
	126.152	1.245	127.397
Tributos diferidos sobre os itens acima	(42.892)	(423)	(43.315)
	83.260	822	84.082

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, levando em consideração o

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comportamento de pagamentos, porte, setor e análise financeira. Adicionalmente, sempre que há a inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2025				
Empréstimos e financiamentos	475.229	2.406.097	7.788.511	10.669.837
Arrendamentos a pagar	168.210	225.470	519.690	913.370
Parceria agrícola a pagar	702.782	917.981	1.563.181	3.183.944
Instrumentos financeiros derivativos	234.390	46.895	-	281.285
Fornecedores	688.041	-	-	688.041
Outros passivos	37.415	-	-	37.415
	2.306.067	3.596.443	9.871.382	15.773.892
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.238.232	2.429.396	7.631.666	11.299.294
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	405.130	-	-	405.130
Outros passivos	9.432	26.368	-	35.800
	2.867.797	3.699.950	9.869.914	16.437.661

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2025				
Empréstimos e financiamentos	479.107	2.413.806	7.837.760	10.730.673
Arrendamentos a pagar	168.210	225.470	519.690	913.370
Parceria agrícola a pagar	702.782	917.981	1.563.181	3.183.944
Instrumentos financeiros derivativos	234.390	46.895	-	281.285
Fornecedores	684.348	-	-	684.348
Outros passivos	50.671	-	-	50.671
	2.319.508	3.604.152	9.920.631	15.844.291
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.242.040	2.436.968	7.680.045	11.359.053
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	404.994	-	-	404.994
Outros passivos	24.344	26.368	-	50.712
	2.886.381	3.707.522	9.918.293	16.512.196

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora	
	Classificação	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	190.308	898.517
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.466.046	2.084.208
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	511.594	457.645
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	185.966	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	261.223	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.115.639	2.049.008
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	372.677	373.701
		6.103.453	6.121.928
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	7.681.421	8.043.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	15.520	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	265.765	206.366
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.595.587	2.830.453
Fornecedores	Custo Amortizado	688.041	405.130
Outros passivos	Custo Amortizado	37.415	35.800
		11.283.749	11.573.980

		Consolidado	
	Classificação	30 de junho	31 de março
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	190.344	898.588
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.682.609	2.264.639
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	580.932	514.754
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	185.966	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	261.223	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.115.703	2.049.045
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	375.521	375.766
		6.392.298	6.361.641
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	7.728.515	8.089.461
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	15.520	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	265.765	206.366
Fornecedores	Custo Amortizado	684.348	404.994
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.595.587	2.830.453
Outros passivos	Custo Amortizado	50.671	50.712
		11.340.406	11.634.625

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	30 de junho de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	2.466.046	-	-	2.084.208	-
Instrumentos financeiros derivativos	61.206	385.983	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.364.209	-	-	1.405.729
	61.206	2.852.029	1.364.209	62.510	2.280.547	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	9.526	271.759	-	28.349	230.656	-
	9.526	271.759	-	28.349	230.656	-

Consolidado	30 de junho de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	2.682.609	-	-	2.264.639	-
Instrumentos financeiros derivativos	61.206	385.983	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.364.209	-	-	1.405.729
	61.206	3.068.592	1.364.209	62.510	2.460.978	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	9.526	271.759	-	28.349	230.656	-
	9.526	271.759	-	28.349	230.656	-

(i) A conciliação do valor justo de nível 3 encontra-se na NE 7.

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, SOFR e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Etanol de milho;
- (iv) Energia elétrica;
- (v) Negócios imobiliários;
- (vi) Levedura; e
- (vii) Outros produtos e subprodutos.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

Consolidado	30 de junho de 2025							
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado
Receita Bruta								
Mercado interno	80.640	753.542	201.974	88.774	2.771	21.715	90.751	-
Mercado externo	672.309	13.388	-	-	-	-	1.676	-
Resultado com derivativos	55.912	1.071	-	-	-	-	-	-
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.879)	(114.389)	8.049	(4.511)	(1.238)	(1.135)	(9.059)	-
Receita líquida	803.982	653.412	210.023	84.263	1.533	20.580	83.368	-
Custo dos produtos vendidos	(540.700)	(600.822)	(132.028)	(29.195)	(55)	(7.444)	(49.140)	-
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbls	(16.667)	(47.296)	-	-	-	-	(1.262)	-
Lucro bruto	246.615	5.294	77.995	55.068	1.478	13.136	32.966	-
Margem bruta	30,7%	0,8%	37,1%	65,4%	96,4%	63,8%	39,5%	-
Despesas com vendas	(42.804)	(11.675)	(4.906)	(5.068)	-	-	(6.921)	-
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(57.730)
Lucro operacional	203.811	(6.381)	73.089	50.000	1.478	13.136	26.045	(57.730)
Margem Operacional	25,4%	-1,0%	34,8%	59,3%	96,4%	63,8%	31,2%	-
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(240.619)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	62.829
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(281.832)	(263.871)	(6.043)	(4.370)	-	(1.944)	(11.060)	(5.056)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2024							
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado
Receita Bruta								
Mercado interno	68.566	492.587	96.214	77.251	1.791	21.314	75.385	-
Mercado externo	869.262	54.135	-	-	-	-	979	-
Resultado com derivativos	(29.463)	(1.719)	-	-	-	112	-	-
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(5.043)	(66.280)	5.029	(3.781)	(715)	(1.229)	(10.686)	-
Receita líquida	903.322	478.723	101.243	73.470	1.076	20.197	65.678	-
Custo dos produtos vendidos	(597.972)	(355.431)	(93.966)	(20.536)	(29)	(8.338)	(76.896)	-
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola	21.312	317	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	326.662	123.609	7.277	52.934	1.047	11.859	(11.218)	-
Margem bruta	36,2%	25,8%	7,2%	72,0%	97,3%	58,7%	-17,1%	-
Despesas com vendas	(46.659)	(5.546)	(81)	(4.022)	-	(2)	(431)	-
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(91.810)
Lucro operacional	280.003	118.063	7.196	48.912	1.047	11.857	(11.649)	(91.810)
Margem Operacional	31,0%	24,7%	7,1%	66,6%	97,3%	58,7%	-17,7%	-
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(257.299)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	106.320
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(242.431)	(172.071)	(3.842)	(3.413)	-	(2.099)	(19.089)	(5.048)

Em 30 de junho de 2025, estão classificados como "Etanol" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOS) no valor de R\$ 6.921 (R\$ 13.932 em 30 de junho de 2024).

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Mercado interno	1.115.389	759.406
Mercado externo		
Oriente Médio e Ásia	389.989	454.765
Europa	294.096	411.153
América do Norte	42.029	15.933
América do Sul	13.981	-
Fim específico exportação	1.677	2.452
Receita líquida	1.857.161	1.643.709

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, quatro clientes (três clientes em 30 de junho de 2024) da Companhia contribuíram com mais de 10% da receita líquida. Estes clientes representam 57% da receita (58% em 30 de junho de 2024).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de junho de 2025								
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	246.505	89.687	52.082	32.959	49.330	10.746	99.623	580.932
Estoques e adiantamento a fornecedores	688.122	487.757	31.792	-	6.408	2.611	14.232	1.230.922
Ativos biológicos	887.996	476.213	-	-	-	-	-	1.364.209
Imobilizado	5.321.768	2.323.226	513.968	181.134	-	34.508	157.777	8.532.381
Intangível	276.861	169.252	940	-	-	-	-	447.053
Direito de uso	1.375.809	1.211.787	-	-	-	-	-	2.587.596
Total de ativos alocados	8.797.061	4.757.922	598.782	214.093	55.738	47.865	271.632	14.743.093
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	7.169.103	7.169.103
Total	8.797.061	4.757.922	598.782	214.093	55.738	47.865	7.440.735	21.912.196

31 de março de 2025								
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	181.419	103.630	50.364	9.243	51.719	3	118.376	514.754
Estoques e adiantamento a fornecedores	257.112	387.643	128.443	-	6.123	799	18.946	799.066
Ativos biológicos	850.643	555.086	-	-	-	-	-	1.405.729
Imobilizado	3.536.662	3.717.955	515.930	167.495	597.469	33.644	138.894	8.708.049
Intangível	277.717	173.378	1.019	-	-	-	-	452.114
Direito de uso	1.373.777	1.378.858	-	-	-	-	-	2.752.635
Total de ativos alocados	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	276.216	14.632.347
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	7.137.036	7.137.036
Total	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	7.413.252	21.769.383

(i) Representado principalmente pelos saldos de aplicações financeiras e depósitos judiciais.

Considerando a abordagem dos principais tomadores de decisão, os passivos não estão sendo divulgados por segmento, sendo analisados de forma consolidada.

25 Receitas

A São Martinho reconhece suas receitas com base na contraprestação esperada pelo controle dos bens e serviços.

Não são previstas perdas relacionadas às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são cumpridas na entrega do produto final, momento em que a receita é reconhecida.

A receita consiste no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho opera na comercialização de açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas desses produtos são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adere à estrutura conceitual da norma, que inclui a identificação dos contratos com os clientes, a determinação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos, a definição do preço da transação e a alocação do preço da transação.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos relacionados aos empreendimentos são reconhecidos no resultado à medida em que as obras de infraestrutura progridem, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é reconhecido no momento da venda, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Abaixo a composição das receitas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.174.637	776.841	1.240.167	833.108
Mercado externo	687.373	924.376	687.373	924.376
Resultado com derivativos	56.983	(31.070)	56.983	(31.070)
	1.918.993	1.670.147	1.984.523	1.726.414
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(122.637)	(78.694)	(127.362)	(82.705)
	1.796.356	1.591.453	1.857.161	1.643.709

26 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(572.064)	(445.922)	(574.176)	(447.993)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(508.668)	(454.519)	(490.065)	(438.512)
Despesas com pessoal	(181.495)	(158.898)	(183.101)	(160.797)
Materiais para revenda	(13.699)	(10.751)	(18.661)	(11.824)
Peças e serviços de manutenção	(56.500)	(75.669)	(56.603)	(75.741)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(65.225)	21.629	(65.225)	21.629
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	(2.000)	-	(2.000)
Frete sobre venda	(64.009)	(49.931)	(64.009)	(49.931)
Serviços de terceiros	(34.014)	(22.314)	(34.570)	(23.085)
Contencioso	(16.278)	(10.417)	(16.279)	(10.417)
Custo com venda de terras	-	-	(55)	(29)
Insumos	(45.342)	(41.714)	(44.936)	(40.064)
Outras despesas	(35.702)	(42.767)	(41.409)	(46.933)
	(1.592.996)	(1.293.273)	(1.589.089)	(1.285.697)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.435.302)	(1.145.303)	(1.424.609)	(1.131.539)
Despesas com vendas	(66.887)	(53.453)	(71.374)	(56.741)
Despesas gerais e administrativas	(90.807)	(94.517)	(93.106)	(97.417)
	(1.592.996)	(1.293.273)	(1.589.089)	(1.285.697)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outras receitas, líquidas

A composição de outras receitas líquidas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	151	2.285	151	2.285
Receita na venda de resíduos e sucatas	2.332	2.188	2.332	2.188
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	43.226	769	43.226	769
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	(8.959)	(3.687)	(8.959)	(3.687)
Indenizações de sinistros	1.357	-	1.357	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.341)	85	(4.318)	2.184
	33.766	1.640	33.789	3.739

- (i) Em relação aos valores reconhecidos em 30 de junho de 2025 como créditos tributários, R\$ 32.762 referem-se aos créditos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS sobre o etanol.

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	68.618	67.425	76.036	75.769
Outras receitas	5.680	1.953	5.353	2.302
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.450)	(2.774)	(3.535)	(2.871)
	70.848	66.604	77.854	75.200
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(188.774)	(161.298)	(189.997)	(162.170)
Ajuste a valor presente (i)	(73.325)	(84.579)	(73.325)	(84.579)
Juros pagos e auferidos	(7.728)	(7.335)	(7.690)	(7.375)
Comissão de fiança bancária	(2.761)	(2.075)	(2.766)	(2.077)
Obrigações Copersucar	(1.363)	(2.632)	(1.363)	(2.632)
Outras despesas	(184)	1.576	(465)	1.485
	(274.135)	(256.343)	(275.606)	(257.348)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(8.167)	8.838	(8.167)	8.838
Disponibilidades	(14.657)	13.944	(14.657)	13.944
Empréstimos e financiamentos	60.433	(114.680)	60.433	(114.680)
	37.609	(91.898)	37.609	(91.898)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com swap	(3.631)	(64.657)	(3.631)	(64.657)
Resultado com operações de etanol	-	696	-	696
Variação cambial líquida	(823)	4.358	(823)	4.358
Resultado com operações de açúcar	(1.263)	23.757	(1.263)	23.757
Resultado com operações de câmbio	(72.070)	(18.618)	(72.070)	(18.618)
Resultado com operações de soja	86	-	86	-
Custo com transações em bolsa	(134)	375	(134)	376
	(77.835)	(54.089)	(77.835)	(54.088)
	(243.513)	(335.726)	(237.978)	(328.134)

- (i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Lucro por ação

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	62.829	106.320
Ações ordinárias no início do período - em lotes de mil	332.435	346.375
Média ponderada das ações em tesouraria - em lotes de mil	-	(7.416)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - em lotes de mil	332.435	338.959
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,1890	0,3137

30 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais (ii)	LC: Tem como objetivo proteger contra perdas financeiras resultantes da interrupção de atividades, desde que a causa esteja relacionada a alguma cobertura contratada na apólice. RO: Tem como objetivo proteger contra quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	2.568.126
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.158.850
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

31 Evento subsequente

Aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Santa Elisa

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2025 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a aquisição de parte dos ativos biológicos e direitos da Raízen Energia S.A. ("Raízen"), relativos à Usina Santa Elisa ("Transação"). A São Martinho assumirá aproximadamente 10.600 hectares de cana de contratos da Usina Santa Elisa, os quais serão integralizados pela Raízen em uma sociedade ("Newco") para fins da Transação.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas estão localizadas em um raio médio de 25 quilômetros da Unidade São Martinho (Pradópolis-SP), sendo, aproximadamente, 80% de cana própria e 20% de fornecedores. Estima-se que, dado potencial do ambiente (condições de solo predominantemente A e B, e condições climáticas), o volume de cana totalizará 600 mil toneladas na safra 2026/27 e 800 mil toneladas a partir da safra 2028/29.

A Unidade São Martinho possui capacidade de moagem de 50 mil toneladas de cana por dia e processará a cana-de-açúcar referente à Transação.

A Transação soma até R\$ 242 milhões, sujeitos a ajustes até o fechamento, pagos sem necessidade de investimentos adicionais na indústria e agrícola (apenas gastos variáveis usuais para administrar as novas áreas).

A Transação está condicionado à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e ao cumprimento de determinadas condições previstas nos contratos.

* * *



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Prezados acionistas e mercado em geral,

Nesta sessão, conforme Resolução CVM nº 80, confrontamos as projeções de produção e capex para a Safra 2025/2026, publicados em 23 de junho de 2025 e atualizados em 11 de agosto de 2025, com o realizado até o encerramento do primeiro trimestre da Safra 2025/26, divulgado em 11 de agosto de 2025:

Produção

Consolidado - SMT0	Guidance 12M26	Realizado 3M26	Realizado/ Guidance
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.499,0	1.097,4	31,4%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana Processada (mil tons)	22.600,0	8.185,1	36,2%
ATR Médio (kg/ton)	139,9	122,0	87,2%
ATR Produzido	3.161,1	998,4	31,6%
Processamento de Milho			
Milho Processado (mil tons)	515,0	137,3	26,7%
ATR Produzido (mil tons)	337,9	99,0	29,3%

Conforme detalhado acima, no primeiro trimestre da Safra 2025/26, a Companhia moeu 8,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando 36,2% do estimado para safra. No período foram processadas 137,3 mil toneladas de milho, representando 26,7% do volume do guidance.

Capex

Em milhões de Reais	Guidance 12M26	Realizado 3M26	Realizado/ Guidance
Capex de Manutenção	1.990,5	357,0	17,9%
Melhoria Operacional	125,0	22,6	18,1%
Modernização/Expansão	881,0	27,9	3,2%
Capex Total	2.996,5	407,5	13,6%

Quanto ao Capex, no primeiro semestre a Companhia desembolsou 17,9% dedicado a manutenção, 18,1% a melhoria operacional e 3,2% a modernização/expansão dos valores estimados para Safra 2025/26.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas, e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Felipe Vicchiato

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 11 de agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

Os membros do Conselho Fiscal da São Martinho S.A., dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, emitem o Parecer para cada encerramento de exercício.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

Os membros do Comitê de Auditoria da São Martinho S.A., emitem o Relatório Resumido para cada encerramento de exercício.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes emitido em 11 de agosto de 2025 pela KPMG Auditores Independentes Ltda, CRC 2SP-027666/O-5.